

*Demonstrativo  
Financeiro 2025*

# Criando Caminhos

AmstedMaxion Relatório Demonstrativo Financeiro  
31 de agosto de 2025



**AmstedMaxion**

1. MENSAGEM DA DIRETORA FINANCEIRA / RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO .....	3
1.1 EXERCÍCIO SOCIAL .....	5
2. MERCADOS/VENDAS & MARKETING .....	6
2.1 MERCADOS .....	6
2.2 VENDAS E MARKETING .....	13
3. IDEOLOGIA .....	15
3.1 QUEM SOMOS .....	15
3.2 MISSÃO .....	16
3.3 VISÃO .....	16
3.4 VALORES .....	16
4. OPERAÇÃO RODAS FERROVIÁRIAS .....	17
4.1 PRODUTOS E PROCESSOS – AGOSTO/2025 .....	17
4.2 TECNOLOGIA EM AÇO E INOVAÇÃO DE PROCESSOS .....	17
4.3 HTT 2.0 – RODA COM ADIÇÃO DE VANÁDIO .....	18
4.4 RODAS FERROVIÁRIAS .....	18
5 OPERAÇÃO INDUSTRIAL .....	19
5.1 AMSTEDMAXION – INOVAÇÃO E EXCELÊNCIA PRODUTIVA .....	19
6. PRODUTOS E PROCESSOS .....	20
6.1 ESG - SUSTENTABILIDADE, PROJETOS SOCIAIS E AMBIENTAIS .....	22
6.2 MEIO AMBIENTE .....	23
6.3 PROGRAMA FORMARE .....	25
6.4 DATAS COMEMORATIVAS .....	26
7. GOVERNANÇA .....	35
7.1 PROGRAMA DE COMPLIANCE .....	35
7.2 INTEGRIDADE: NOSSA IDENTIDADE .....	37
7.3 JURÍDICO: PARCEIRO DO NEGÓCIO .....	39
7.4 REFORMA TRIBUTÁRIA: O PROTAGONISMO DO FISCAL EMPRESARIAL .....	40
PARECER DA AUDITORIA .....	41
BALANÇO PATRIMONIAL .....	44
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO .....	46
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE .....	47
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	48
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA .....	49
1. CONTEXTO OPERACIONAL .....	50
1.1 DISPOSIÇÕES GERAIS .....	50
1.2 PLANO OPERACIONAL E AÇÕES IMPLEMENTADAS PELA ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA .....	50
2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	52
3. POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS .....	53
3.1 IMPACTO DA PRIMEIRA ADOÇÃO DE OUTROS IFRS NOVOS E ALTERADOS EM VIGOR NO ANO CORRENTE .....	53
3.2 OUTRAS POLÍTICAS CONTÁBEIS .....	56
4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA .....	63
5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES .....	64
6. ESTOQUES .....	65
7. IMPOSTOS A RECUPERAR .....	65
8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL .....	67
9. PARTES RELACIONADAS .....	70
10. INVESTIMENTOS EM COLIGADAS .....	73
11. IMOBILIZADO .....	74
12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS .....	77
13. FORNECEDORES .....	78
14. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS .....	78
15. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS .....	79
16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	81
17. RECEITA LÍQUIDA .....	83
18. RESULTADO FINANCEIRO .....	83
19. VARIAÇÃO CAMBIAL, LÍQUIDA .....	84
20. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA .....	84
21. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS .....	85
22. GESTÃO DE RISCO E INSTRUMENTOS FINANCEIROS .....	85
23. DIREITO DE USO E PASSIVOS DE ARRENDAMENTO .....	92
24. GESTÃO DE CAPITAL .....	93
25. COBERTURA DE SEGUROS .....	93
26. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETAM O CAIXA .....	94
27. AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	94

## 1. MENSAGEM DA DIRETORA FINANCEIRA | RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em 2025, a AmstedMaxion destacou-se pela sua capacidade de adaptação e superação, alcançando resultados expressivos diante de um cenário internacional desafiador. O segmento de fundidos industriais foi um dos grandes destaques, superando expectativas ao registrar um volume total de 5% acima do obtido no ano anterior, impulsionado por um crescimento de 22% nas exportações e pela estabilidade nas vendas do mercado doméstico. Além disso, o EBITDA atingiu o valor previsto no plano operacional, ficando 4% acima do realizado em 2024, reflexo das estratégias na otimização da força de trabalho, férias coletivas, redução de custos com aquisição de sucatas diversas e foco em vendas de modelos de maior valor agregado. Como resultado, a AmstedMaxion consolidou um robusto EBITDA de R\$ 83 milhões ao final do ano, evidenciando sua capacidade de gerar valor sustentável.

No entanto, desafios não faltaram. O negócio de rodas ferroviárias enfrentou uma queda de 55% no volume exportado em comparação ao ano anterior, porém tal impacto foi mitigado pelo crescimento de 12% no mercado doméstico, resultando em uma redução total de apenas 5% no volume do negócio. O segmento de fundidos ferroviários também acompanhou essa tendência, com uma diminuição de 63% nas exportações, embora as vendas internas tenham crescido 34%, levando a uma redução total de 23% em relação ao ano anterior.

Os investimentos em manutenção, segurança, ergonomia e redução de custos somaram R\$ 12,3 milhões. Financeiramente, a empresa melhorou sua liquidez: o ativo circulante superou o passivo circulante em 74% (contra 19% em 2024), o saldo de caixa fechou 2,6 vezes maior que o saldo do ano anterior e a dívida líquida teve uma redução de 94%. Esse desempenho foi alcançado como resultado de ações estratégicas implementadas ao longo do período:



**LIZETE GIUZIO**  
Diretora Financeira - AmstedMaxion

- Foco ainda maior na segurança de seus funcionários, reduzindo riscos operacionais e investindo em treinamentos na prevenção de acidentes. Campanhas constantes e dedicação de um time exclusivo de segurança fez com que a AmstedMaxion alcançasse nível de excelência internacional na prevenção e tratamento de acidentes.
- Aprovação do programa de financiamento à indústria, FINEP, no valor de R\$ 90 milhões para inovação, automação e desenvolvimento da operação, tendo sido executada a primeira parcela no valor de R\$ 54 milhões.
- Com o objetivo de fortalecer a economia circular, a AmstedMaxion implementou um programa em que os clientes forneceram um recorde de 10 mil toneladas de sucata, que foram utilizadas como matéria-prima na produção de seus componentes.
- Culturalmente, a AmstedMaxion acredita e atua em ações de inclusão, diversidade e melhorias no ambiente interno para seus(as) funcionários. Dessa forma, promove eventos como o Agosto Lilás, Jornada do Bem-estar, programas de incentivo a menores e à comunidade local, grupos de afinidade, e ainda a inauguração de um vestiário feminino para nossas colaboradoras da área operacional.

O desenvolvimento e a liderança da AmstedMaxion não seriam possíveis sem a equipe de Vendas e Marketing, que atua de forma próxima aos clientes, oferecendo soluções inovadoras e promovendo a marca como referência no setor ferroviário e industrial. A relevância no mercado se confirma por prêmios como o da Revista Ferroviária, na categoria “Melhor Fabricante de Componentes para o Sistema de Choque e Tração”; o Quality Choice Prize 2024, da ESQR (European Society for Quality Research); além de posições de destaque entre as Melhores e Maiores empresas da Revista Exame e no ranking da publicação Época Negócios 360°.

No aspecto social, destaca-se o foco em diversos programas voltados ao bem-estar da comunidade e dos funcionários, com iniciativas em educação, saúde, campanhas de conscientização, projetos de formação profissional e apoio a instituições locais.

Há também um empenho contínuo no desenvolvimento de capital humano, promovendo um ambiente de trabalho inclusivo e colaborativo, onde diversidade, transparência, engajamento e inovação são reconhecidos como fatores essenciais para o crescimento sustentável. Como reconhecimento, atingimos a 2ª colocação no quesito “Pessoas” no anuário da Época Negócios 360°, reforçando nosso compromisso em proporcionar um ambiente de trabalho que valoriza o desenvolvimento e o bem-estar individual e coletivo.

No pilar ambiental, destaca-se a reciclagem de areia de fundição e o reaproveitamento de sucata como matéria-prima, contribuindo para a economia circular, além de programas de coleta seletiva de resíduos, viveiros de mudas nativas e reflorestamento de matas ciliares.

Na governança corporativa, a empresa mantém o compromisso em aprimorar continuamente suas práticas éticas, assegurando que todos os funcionários e parceiros estejam alinhados aos nossos princípios e valores, através de iniciativas como o Programa de Compliance, Due Diligence, Comitê de Ética, Código de Ética e Conduta para Fornecedores, Sistema de Controle de Requisitos Legais e canais de denúncia e relato. Destaque para a adesão voluntária ao Pacto Empresarial pela Integridade e Anticorrupção, do Instituto Ethos, reforçando o compromisso com a ética empresarial, a 1ª colocação no quesito “Governança” no anuário da Época Negócios 360° e a Certificação AB2L Infinite de Inovação Jurídica.

## 1.1 Exercício Social

O Conselho de Administração da AmstedMaxion aprovou uma alteração no exercício social da Companhia, com início em 2024.

Portanto, o exercício social foi estabelecido para ocorrer de 1º de Setembro a 31 de Agosto de um determinado ano, alinhado com o calendário social de seu acionista majoritário.

Nesse contexto, apresentamos o quadro abaixo para fins de comparabilidade.

Relatórios	Exercício Anterior	Exercício Atual
2024	Janeiro a Dezembro de 2023 período de 12 meses	Janeiro a Agosto de 2024 período de 8 meses
2025	Janeiro a Agosto de 2024 período de 8 meses	Setembro/2024 a Agosto/2025 período de 12 meses

## 2. MERCADOS/VENDAS & MARKETING

### 2.1 Mercados

#### Ferrovário Nacional

Desde o início das concessões, processo ocorrido há mais de duas décadas e meia, as ferrovias voltaram a exercer um papel de destaque na logística brasileira, e têm ampliado de forma significativa os seus índices de produtividade. É a melhor alternativa para o transporte de commodities e de cargas containerizadas, com menor custo e impacto ambiental, alta capacidade de carga, mais segurança no transporte de mercadorias e menor risco de acidentes, além de emitir 85% menos CO<sub>2</sub>, quando comparada com o rodoviário. O modal tem hoje uma participação de cerca de 21% na matriz do transporte, com perspectiva de aumento para 40% até 2035, através de projetos de renovação, novas concessões, projetos futuros e autorizações ferroviárias.

Em 2024, o transporte ferroviário brasileiro transportou mais de 540 milhões de toneladas, entre minério de ferro, cobre, grãos, açúcar, fertilizantes, siderúrgicos, celulose, combustíveis e contêineres.

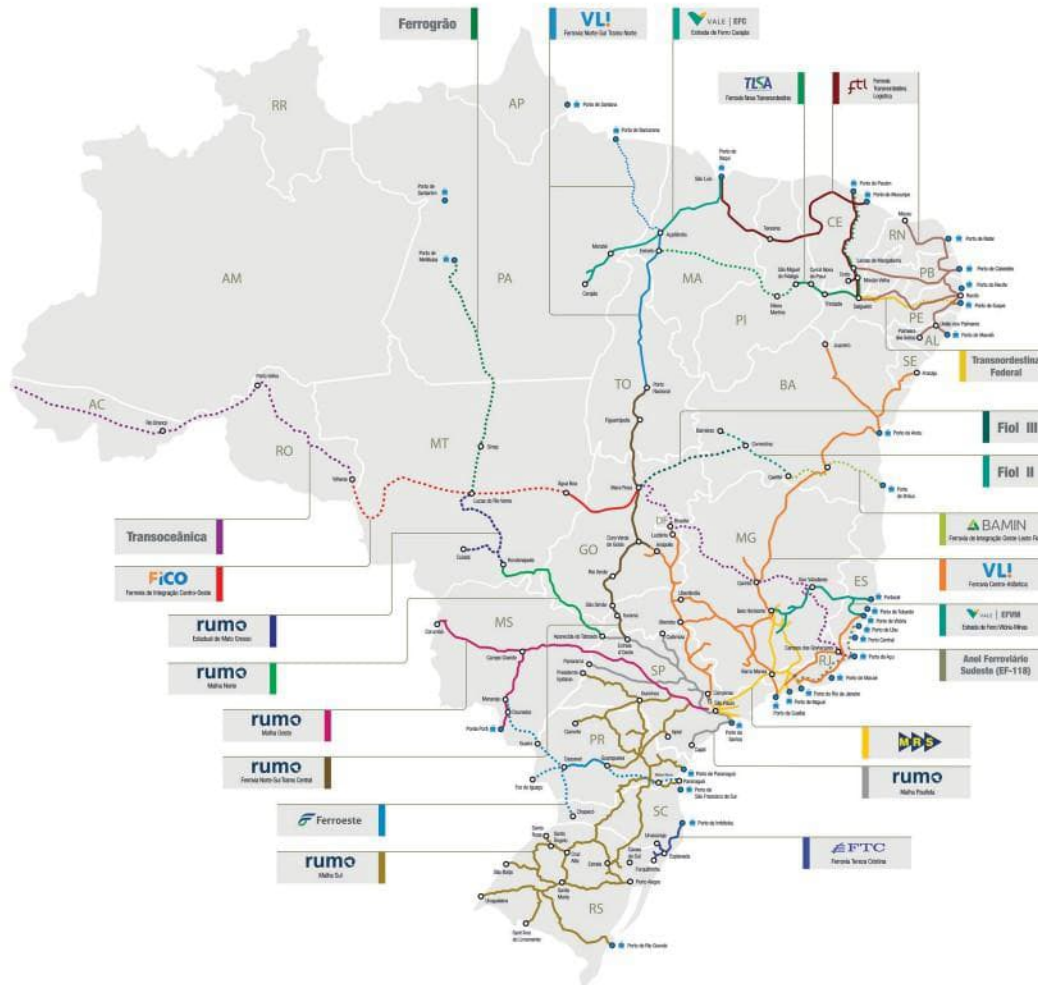
Um marco importante para o setor foi a aprovação por mais 30 anos das renovações das principais concessões ferroviárias brasileiras, que totalizam 24.221 km e R\$ 43 bilhões de investimentos, contemplando a VALE, MRS e RUMO (malha Norte e Paulista), faltando apenas a renovação da Rumo Malha Oeste, que encontra-se em estudos para relicitação, com término da concessão em 2026, Rumo Malha Sul, que está em tratativas com o Governo Federal para renovação, com término da concessão em 2027, a VLI, que retomou as negociações junto ao Governo Federal para renovação da sua concessão, que vence em 2026, prevendo investimentos de R\$ 13,82 bilhões, a Ferrovia Transnordestina Logística (FTL) e a Ferrovia Tereza Cristina (FTC).

Há também novas concessões ferroviárias já assinadas, que totalizam mais 8.520 km e R\$ 73,9 bilhões de investimentos, contemplando a Nova Ferroeste, que está em fase de Licenciamento Ambiental e com expectativa de ser leiloada entre 2025/2026; a Ferrovia Estadual Sen. Vicente Vuolo em construção pela RUMO, através de Autorização Estadual do Mato Grosso, que tem previsão do início da operação em 2026; a FICO (em construção pela VALE, como contrapartida da Renovação Antecipada da EFVM), com leilão previsto para 2028 e início de operação para 2029/2030; a Nova Transnordestina, que já tem cerca de 65% de trilhos construídos; e a FIOL-1, adquirida pela BAMIN em 2021, no estado da Bahia, e com concessão até 2056 que está com 75% das obras concluídas, porém as obras estão paradas desde março de 2025 devido ao recuo da mineradora de não seguir adiante com o projeto.



**Edilson Barbosa**  
Diretor de Vendas e  
Marketing

**Luis Gustavo**  
Vice-Presidente de Vendas  
e Marketing - América do Sul



Além das renovações e novas concessões, existem projetos futuros contemplados para a expansão da ferrovia no Brasil, através do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), com previsão de 3.603 km de ferrovia e R\$ 100 bilhões em investimentos, contemplando a Ferrogrão, que está sendo discutida seu destravamento junto ao Conselho Arbitral do STF, no Ministério dos Transportes; a FIO 2, na Bahia, que está com cerca de 70% de obras concluídas pela INFRA SA; a FIO 3 que está em fase de projeto para atingir diretamente Mara Rosa, na Ferrovia Norte-Sul; o Anel Ferroviário Sudeste – EF-118 permitindo conectar a malha da Estrada de Ferro Vitória-Minas (EFVM), pertencente à Vale, à rede operada pela MRS Logística; a FTL (Ferrovia Transnordestina Logística), de Pecém a São Luís/MA, passando por Teresina/PI; a FTC no sul do estado de Santa Catarina, que recebeu

autorização para renovar sua concessão que vence em 2027; o prolongamento da Ferrovia Norte-Sul, que está em estudos de investimento; e o prolongamento da Transnordestina, que está em estudos de investimento e promete conexão com a Ferrovia Norte-Sul (Tramo Norte – VLI) em Estreito (MA), além da FIPS-Ferrovias internas do porto de Santos.

No planejamento do Ministério dos Transportes, através do Plano Nacional de Ferrovias, os investimentos do governo na ferrovia serão de R\$ 100 bilhões, tendo como foco inicial 3 projetos, que somam R\$ 53,2 bilhões em investimentos públicos e privados:

- Anel Ferroviário do Sudeste: R\$ 4,54 bilhões;
- Corredor Fico-Fiol: R\$ 28,7 bilhões;
- Ferrogrão: R\$ 20 bilhões.

O programa Pro Trilhos, lançado pelo Governo Federal, conforme previsto na Medida Provisória 1.065/2021, permite que novas ferrovias sejam construídas pelo regime de autorização, por livre iniciativa do setor privado, que hoje só investe em projetos de concessão leiloados pelo governo.

O programa recebeu 96 requerimentos, dos quais 43 já foram autorizados, representando quase R\$ 240 bilhões em investimentos e 12.4 mil quilômetros de novos trilhos. Nenhum projeto teve sua construção iniciada, sendo que os principais já representam 5.015,50 km. Os investimentos nas concessões dos portos também otimizarão a conexão entre ferrovias e terminais.

Com R\$ 7 bilhões de faturamento por ano, a indústria ferroviária brasileira emprega 66 mil pessoas e conta com aproximadamente 70 empresas atuando no setor, muitas delas com experiência de mais de 8 décadas. Nos últimos 20 anos, as exportações geradas pela indústria ferroviária foram de R\$ 26 bilhões, além de investimentos de R\$ 6 bilhões nos últimos 10 anos, demonstrando o preparo e a tecnologia de ponta para as demandas e projetos futuros que virão.

Porém, os volumes de entregas de vagões de carga continuaram reduzidos em 2025, mantendo um índice de ociosidade na indústria, afetando toda a cadeia produtiva do setor, que acumula perda de mão de obra qualificada.

De acordo com o SIMEFRE (Sindicato Interestadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários), a indústria de vagões de carga entregou um volume em 2024 de 1.547 unidades, com ociosidade de 80%, uma vez que a capacidade de produção instalada anual chega em 12 mil unidades, gerando perda de 4 mil empregos diretos qualificados e 16 mil indiretos nos últimos 3 anos. Para 2025, a previsão é de 1.600/1.700, bem inferior à capacidade produtiva das indústrias, mantendo a ociosidade de 80%.

Outro desafio enfrentado pelo setor é a situação atual da frota ferroviária nacional, de acordo com o sistema da ANTT (Agência Nacional dos Transportadores Terrestres): hoje, o Brasil possui uma frota de 156.878 vagões, com 115.538 em operação. 43% dessa frota tem mais de 30 anos de uso, sendo que 29.286 vagões já ultrapassaram os 50 anos — incluindo 3.568 vagões tanque que deveriam ser sucateados, com base nas métricas de obsolescência da norma AAR (Associação Americana das Ferrovias). Além disso, há outros 8.863 vagões com mais de 65 anos, que também deveriam ser retirados de circulação, reforçando a urgência da renovação de frota e do investimento em novas tecnologias para a eficiência operacional do modal de carga sobre trilhos.



Além da utilização de locomotivas mais novas e eficientes, deve-se também dar atenção especial para os vagões e, conseqüentemente, toda a eficiência do trem. Projetos mais recentes, além dos benefícios em questão de segurança operacional, são, em sua maioria, mais leves e possuem um design mais preocupado com a questão aerodinâmica. Há uma economia de combustível, redução de emissão de CO<sub>2</sub> e o conseqüente ganho em eficiência operacional em decorrência da substituição por ativos mais tecnológicos e inovadores.

Defendemos e incentivamos a renovação da frota (projeto de lei 4965/24 já em andamento), que possibilita a criação de um plano trienal, substituindo os vagões com tecnologia obsoleta pelas atuais, bem como a priorização da segurança. Há um trabalho das associações de classe (Abifer e Simefre), em conjunto com o Ministério dos Transportes e ANTT, para a implantação da norma técnica, estabelecendo critérios de vida útil para vagões com mais de 50 anos de uso. É preciso que as renovações aprovadas já estabeleçam métricas de eficiência e substituição dos ativos das operadoras, não só para aumento da capacidade, mas para substituição dos ativos ineficientes os quais estão em circulação. A frota nova trará mais eficiência e competitividade para as ferrovias, e que os usuários finais e as empresas autorizadas já se beneficiarão com a aquisição de vagões mais tecnológicos e inovadores, tais como:

- Redução no consumo de combustíveis em 58 milhões de litros por ano;
- Maior sustentabilidade ambiental, com menor emissão de GEE – Gases de Efeito Estufa, e redução nas emissões de carbono em 150 mil t/ano. (mais carga útil por litro de diesel transportada);
- Aumento da produtividade das concessionárias em 32%.

E por fim, apoiamos e fazemos parte da Frente Parlamentar para o Fortalecimento da Indústria Ferroviária Brasileira, no Congresso Nacional,

para fomentar a indústria e aumentar a competitividade dos produtos brasileiros.

Fica claro que o Brasil tem grande potencial de crescimento em malha ferroviária, e toda a indústria ferroviária está preparada com tecnologia de ponta. Projetamos nossos produtos com o melhor que existe no mundo para as ferrovias no Brasil, além de desenvolvermos soluções nacionais robustas e competitivas. Estamos aptos em produtos, processos e pessoas.



### Ferroviário Exportação

Para o mercado ferroviário de exportação, o ano de 2025 se manteve nos níveis de 2024, ainda se adequando às mudanças políticas nos países da América do Sul, bem como troca dos governos. Como ponto positivo e mostrando virada de chave, a Argentina registrou queda gradativa nos índices de inflação. Partindo de 2023 com 211,4%, maior nível em 33 anos, impulsionado por crise cambial, 2024 com 117,8%, queda significativa após reformas econômicas e cortes de subsídios e 2025 (até agosto) com 33,6%, onde o processo de desinflação continua. A inflação mensal segue estabilizada em torno de 1,9% nos últimos 3 meses. Outro ponto positivo é que com a liberação do acesso ao mercado de capital sem a intervenção do banco central, permitiu a retomada dos fornecimentos de forma seriada para o país sem restrições, resultando em negócios na ordem de US\$ 1,6 milhão de

dólares no ano fiscal de 2025 e projeção de US\$ 2,5 milhões de dólares para 2026 ano fiscal. Um impulsionador de negócios e demandas será a privatização da Belgrano Cargas y Logística S.A, empresa estatal argentina, iniciado em ago./25 com previsão de conclusão em 12 meses. A privatização será realizada por meio da desintegração vertical da empresa, de acordo com suas unidades de negócios (Material Rodante, Vias e Propriedades Adjacentes e Oficinas).

Para os demais mercados da América do Sul, a forte concorrência da China vem se perpetuando e impactando principalmente no Chile e Colômbia, uma vez não há impostos de importação e equivalente local nestes países. Referente ao Peru, o país segue comprando baixos volumes, dedicando demanda entre AmstedMaxion e China. Na Bolívia, o mercado não vem realizando novos investimentos.

No que tange a Mauritània, seguimos monitorando para estarmos presentes nos próximos bids, onde teremos forte concorrência chinesa e da KIW Ucrània, que buscará retomar volumes de mercado.

## Industrial

### **Mercado de máquinas de construção e mineração - Brasil e América do Norte: Perspectivas, desafios e expectativas de crescimento para 2025**

#### **Brasil: estabilidade com tendência de crescimento moderado**

##### **Perspectivas e expectativas**

O mercado brasileiro de máquinas para construção e mineração apresenta sinais de recuperação após três anos de retração. A Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq) projeta um crescimento de 3,5% no faturamento em 2025, impulsionado por setores menos sensíveis à taxa de juros, como infraestrutura, agronegócio e energia renovável. A linha amarela (escavadeiras, retroescavadeiras, motoniveladoras etc.) deve manter sua relevância, com destaque para o setor de locação e construção pesada, que juntos representam 65% do market share.

## Desafios

- Crédito restrito e juros elevados dificultam investimentos, especialmente na construção civil e no agronegócio;
- Falta de mão de obra qualificada e instabilidade política também são entraves relevantes;
- Inflação e esgotamento de recursos naturais impactam diretamente o setor de mineração, elevando os custos operacionais;
- Tarifas.

## Tendências

- Adoção crescente de equipamentos elétricos, híbridos e autônomos;
- Digitalização e telemetria estão transformando a gestão de frotas e manutenção preventiva;
- A Caterpillar desenvolveu a tecnologia Cat® Command que permite ao operador controlar a máquina com segurança e conforto até 400 metros de distância;
- Indo ainda mais longe, máquinas Caterpillar equipadas com a tecnologia Command Vision System possibilitam a operação remota a partir de uma cabine dedicada a milhares de quilômetros de distância. Além de garantir a segurança, ergonomia e conforto para o operador, essa solução ainda promove a acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência (PCDs). No link a seguir, um operador controla um trator de esteira D3 no Arizona, diretamente do centro de demonstrações da Caterpillar em Piracicaba-SP, localizado a 9.000 km de distância.

#### **América do Norte: crescimento sustentado por infraestrutura e inovação**

##### **Perspectivas e expectativas**

Nos Estados Unidos, o mercado de equipamentos de construção e mineração deve crescer a uma taxa de CAGR (Taxa de crescimento anual composta) taxa de 3,8% até 2030, com destaque para investimentos em infraestrutura pública e privada, além da expansão de modelos de locação e manutenção preditiva.

O mercado norte-americano foi avaliado em US\$ 22,11 bilhões em 2024, com projeção para atingir US\$ 26,92 bilhões até 2030.

- **Desafios**
- Escassez de mão de obra qualificada e custos elevados de manutenção são os principais obstáculos;
- Flutuação nos preços de commodities e pressões regulatórias ambientais exigem adaptação constante das empresas.

### Tendências

- Adoção acelerada de tecnologias inteligentes, como IoT (internet das Coisas), sensores, telemetria e manutenção preditiva;
- Equipamentos elétricos e híbridos representam mais de 35% das novas compras;
- Caminhões autônomos já são utilizados em 26% das operações de mineração nos EUA.

### Comparativo de crescimento e oportunidades

Região	Crescimento esperado (2025)	Principais impulsionadores	Desafios principais
Brasil	3,5%	Infraestrutura, agronegócio, locação	Crédito restrito, inflação, mão de obra
América do Norte	3,8% (EUA)	Infraestrutura pública, digitalização, locação	Mão de obra, custos de manutenção, regulação

### Mercado de máquinas de construção e mineração - Brasil e América do Norte: Dados e projeções para 2026

#### Brasil: crescimento sustentado e otimismo setorial

#### Expectativas para 2026

O mercado brasileiro de equipamentos para construção deve manter sua curva de crescimento até 2026, com 66% das empresas do setor prevendo expansão. A linha amarela (escavadeiras, retroescavadeiras, pás carregadeiras etc.) segue como protagonista, com crescimento estimado de 14% nas vendas em 2024, tendência que deve se manter nos próximos anos.

O tamanho do mercado brasileiro de equipamentos de construção foi estimado em US\$ 2,25 bilhões em 2024, com projeção de atingir US\$ 3,28 bilhões até 2029, o que representa um CAGR de 6,5%.

### Impulsionadores

- Investimentos em infraestrutura pública e privada;
- Expansão do agronegócio e da construção pesada;
- Digitalização e automação de equipamentos;
- Locação de máquinas, que representa até 65% do market share em alguns segmentos.

### Desafios

- Tarifaço;
- Juros elevados e crédito restrito;
- Falta de mão de obra qualificada;
- Pressões ambientais e necessidade de adaptação tecnológica.

## América do Norte: expansão acelerada e modernização tecnológica

### Expectativas para 2026

Nos Estados Unidos e Canadá, o mercado de equipamentos de construção deve crescer de US\$ 229,9 milhões em 2024 para US\$ 250,36 milhões em 2025, com projeção de atingir US\$ 495,21 milhões até 2033, a uma taxa de CAGR de 8,9%.

Já o mercado de equipamentos de mineração na América do Norte deve crescer de US\$ 17,6 bilhões em 2025 para US\$ 22,04 bilhões em 2030, com CAGR de 4,6%.

### Impulsionadores

- Infraestrutura urbana e investimentos públicos (ex.: Infrastructure Investment and Jobs Act);
- Demanda por minerais críticos para transição energética;

- Automação e eletrificação de frotas: nesse contexto, a Caterpillar desenvolveu o DET<sup>®</sup> (Dynamic Energy Transfer), um sistema inovador que converte e transfere energia da fonte disponível na mina diretamente para os caminhões de mineração, sejam eles diesel-elétricos ou bateria-elétricos. Essa tecnologia aumenta a eficiência operacional e a disponibilidade das máquinas, ao mesmo tempo em que reduz custos e as emissões de gases de efeito estufa;
- Digitalização de minas com manutenção preditiva e rastreamento em tempo real.

### Desafios

- Regulamentações ambientais mais rígidas;
- Volatilidade nos preços de commodities;
- Escassez de mão de obra especializada.

## Comparativo Brasil x América do Norte – Projeções para 2026

Região	Tamanho do Mercado (2026)	Crescimento esperado (CAGR)	Destques tecnológicos
Brasil	~US\$ 2,6 bilhões (estimado)	6,5% até 2029	Equipamentos híbridos, locação, telemetria
América do Norte	US\$ 250 milhões (construção)	8,9% até 2033	Autonomia, eletrificação, digitalização
América do Norte	US\$ 17,6 bilhões (mineração)	4,6% até 2030	Mineração inteligente, baterias elétricas



## 2.2 Vendas e Marketing

Na AmstedMaxion, a área de Vendas e Marketing desempenha um papel estratégico na diversificação de produtos e na consolidação da marca, promovendo crescimento, competitividade e fortalecimento da empresa. Atuamos de forma próxima aos clientes, entendendo suas necessidades e oferecendo soluções inovadoras que garantem eficiência, segurança e resultado.

Com um time dedicado e altamente qualificado, buscamos construir relacionamentos sólidos e de longo prazo, baseados na confiança e na entrega de valor. Nosso trabalho vai além da negociação comercial e da expansão da carteira de clientes: promovemos a marca, reforçamos a relevância da AmstedMaxion nos mercados ferroviário e industrial e apoiamos o desenvolvimento sustentável do transporte sobre trilhos, sendo considerados a maior fundição de aço da América do Sul.

Através de estratégias de marketing consistentes e orientadas ao futuro, posicionamos nossos produtos e serviços como referência em

qualidade e inovação. Assim, contribuímos não apenas para o sucesso da AmstedMaxion, mas também para o avanço dos setores ferroviário e industrial.

Por fim, destacamos os reconhecimentos do mercado, que demonstram a força e pioneirismo da marca AmstedMaxion, além da sua excelência em reputação:

### Época 360°

- Mecânica e Metalurgia: 3º lugar;
- ESG/Governança: 1º lugar;
- Pessoas: 2º lugar;
- Inovação: 4º lugar;
- ESG/Socioambiental: 6º lugar;
- Visão de Futuro: 6º lugar;
- Desempenho Financeiro: 7º lugar.

**European Society for Quality Research:**  
Premiados com o Quality ChoicePrize 2024.

### FONTES

- **Ministério dos Transportes** - Plano Nacional de Ferrovias.
- **ANTF - Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários.**
- **ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres.**
- **Forbes Brasil** - "Setor de Máquinas deve crescer 3,5% em 2025 após três anos de retração."
- **Jornal da Construção Civil** - "Mercado de máquinas deve manter curva de crescimento até 2026."
- **Frota News** - "Mercado de máquinas de construção segue estável no 1º semestre de 2025."
- **Concrete Show** - "O mercado brasileiro de equipamentos para construção."
- **Brazil Economy** - "Inflação, risco político e esgotamento de recursos: os desafios da mineração e construção."
- **Simova** - "Estudo de mercado do setor de maquinário de linhas amarelas para construção e mineração."
- **Caterpillar (site oficial)** - "Tecnologia de Controle Remoto Cat® Command para Construção"; "Caterpillar demonstrates remote control capabilities"; "Operando um trator de esteira no Arizona a partir de Piracicaba/SP."
- **Caterpillar (site oficial)** - "Dynamic Energy Transfer (DET®): solução para caminhões de mineração diesel-elétricos e elétricos a bateria."
- **North America Construction Equipment Industry Report 2025. Construction Equipment Maintenance and Repair Market** - "Set to Reach USD 35.9 Billion by 2035."
- **Market Data Forecast** - "Mercado de equipamentos de construção no Brasil."
- **Mordor Intelligence** - "Brazil Construction Equipment Market – Size, Share, Analysis."
- **Mordor Intelligence** - "North America Construction Equipment Market – Size, Share, Analysis, 2033."
- **Mordor Intelligence** - "North America Mining Equipment Market – Size, Manufacturers & Analysis."
- **Revista Capital Econômico** - "Estudo Sobratema sobre equipamentos de construção e mineração."
- **Sobratema - Associação Brasileira de Tecnologia para Construção e Mineração.**
- **Mercado de máquinas seguirá crescendo até 2026** - Relatório de Tendências de Mercado.
- **North America Construction Equipment Market Analysis, 2033.**
- **North America Mining Equipment Market - Size, Manufacturers & Analysis.**



### 3. IDEOLOGIA

#### 3.1 Quem somos

Nascida a partir da FNV (Fábrica Nacional de Vagões), a AmstedMaxion atualmente é composta por três sócios, sendo eles: Amsted Rail Brasil Equipamentos Ferroviários Ltda (controladora), com 51% de participação; Greenbrier do Brasil Participações Ltda (acionista), com 29,50% de participação, e Iochpe Maxion S.A., com 19,50% (acionista). Localizada em Cruzeiro – SP, possui 82 anos de atuação no mercado ferroviário e industrial, sendo considerada a maior fundição de aço da América do Sul.

Desenvolve e produz fundidos ferroviários para truques e sistemas de choque e tração, tais como: travessas, laterais, cunhas, engates tipo E e F, braçadeiras fixas e rotativas, hastes de ligação, cruzetas, colares, espelhos e extremidades fundidas de viga central.

São componentes robustos e com alto desempenho operacional, de fácil manutenção e adequados às altas solicitações e forças de movimentação dos trens atuais, mais pesados e longos. Outros destaques são as rodas ferroviárias fundidas para vagões e locomotivas, produzidas em aço microligado e/ou aço cromo molibdênio vanádio, desenvolvidas com a exclusiva tecnologia Griffin Wheels, líder no mercado norte-americano.

No segmento industrial, produz peças que abastecem os setores de mineração, de máquinas e equipamentos para construção civil/caminhão fora de estrada e sucroalcooleiro.



**José Santos** - Diretor Geral



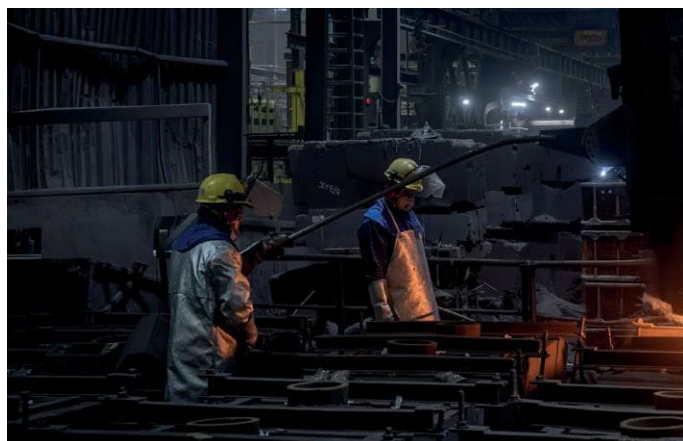
### 3.2 Missão



Desenvolver e aplicar nosso conhecimento para propor soluções inovadoras, completas e integradas que, em todo o seu ciclo, sejam capazes de:

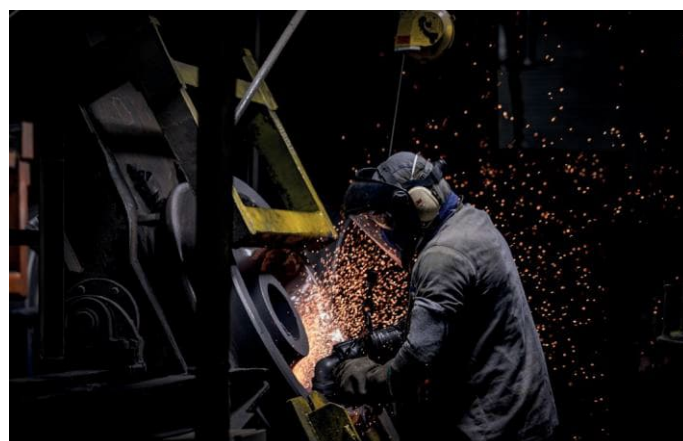
- Estimular nossas equipes;
- Gerar sucesso para nossos clientes;
- Respeitar o ambiente e a comunidade;
- Garantir a sustentabilidade do negócio.

### 3.3 Visão



Ser a primeira escolha para os mercados ferroviário, de fundição e de serviços.

### 3.4 Valores



- Excelência;
- Compromisso com a ética;
- Desenvolvimento criativo;
- Respeito às pessoas;
- Compromisso com a segurança;
- Sustentabilidade social.

## 4. OPERAÇÃO RODAS FERROVIÁRIAS

### 4.1 Produtos e processos – Agosto/2025

Ferramentas para Controle de Processo e Produtividade

Pensando no futuro, a AmstedMaxion vem modernizando seu parque fabril com a aquisição de um Torno da fornecedora QQR e a implementação do sistema automatizado de medição de rodas WMS – Wheels Measurement System, elevando os padrões de precisão e eficiência no processo produtivo.



A companhia implantou uma nova sala de metrologia dedicada ao controle dimensional, equipada com um **braço tridimensional de medição** e um avançado sistema de medição operacional, reforçando a precisão e a confiabilidade nos processos de inspeção.



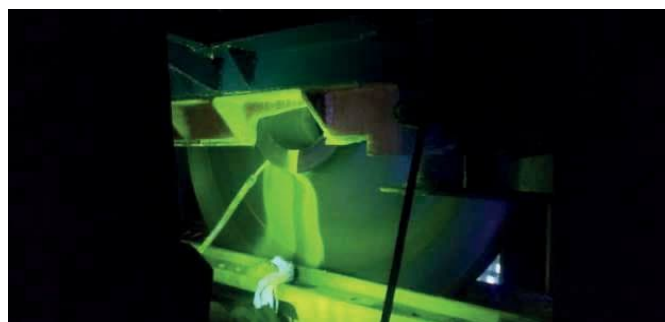
### 4.2 Tecnologia em aço e inovação de processos

#### Segunda geração do aço microligado

A AmstedMaxion desenvolveu a 2ª geração do aço microligado, com adição de **romo, molibdênio e vanádio**, cujas composições químicas foram especialmente elaboradas para otimizar propriedades mecânicas.



- Ensaios de ultrassom (UT) e partículas magnéticas (PM) aplicados em 100% das rodas.



- Desenvolvimento de novos modelos de rodas, com foco em aplicações para locomotivas e máquinas de via permanente.



### 4.3 HTT 2.0 – Roda com adição de vanádio

As rodas HTT 2.0 apresentam avanços tecnológicos com adição de vanádio, proporcionando:

- 

Aumento do limite de escoamento, da resistência e da faixa de dureza;

- Maior resistência à propagação de trincas;
- Maior resistência ao desgaste;
- Menor gradiente de dureza entre a primeira e a última vida;
- Otimização da performance da roda em campo.



### 4.4 Rodas ferroviárias

Utilizando tecnologia da Griffin Wheel Company, a AmstedMaxion fornece rodas de aço microligado com padrão de referência estabelecido pela (AAR).

#### Rodas para vagões de carga – uma vida

- Diâmetros disponíveis: CE28, CJ33 e CJ36.

#### Rodas para vagões de carga – múltiplas vidas

- Diâmetros disponíveis: CD29, CA30, CP33, CC34, CK36, CG37, CD38 e CM39.

#### Rodas para locomotivas

- Diâmetros disponíveis: CF36, CE40 e CR42.



## 5 OPERAÇÃO INDUSTRIAL

### 5.1 AmstedMaxion: inovação e excelência produtiva

#### Foco em produtividade e segurança

A AmstedMaxion investe continuamente em soluções que elevam a eficiência e o bem-estar de seus funcionários, sempre com atenção à produtividade e à segurança das operações.

Nesse sentido, a **Garra Clansman** representa um avanço importante, ao gerar aumento na produtividade da desmoldagem e no corte de canal, proporcionando maior agilidade e eliminando a exposição direta dos operadores a condições agressivas.

Na mesma linha, o **Rebarbador Belarus** vem para otimizar o acabamento bruto no setor de Industrial Pesado, assegurando melhor qualidade superficial das peças e contribuindo para a redução do tempo de operação.



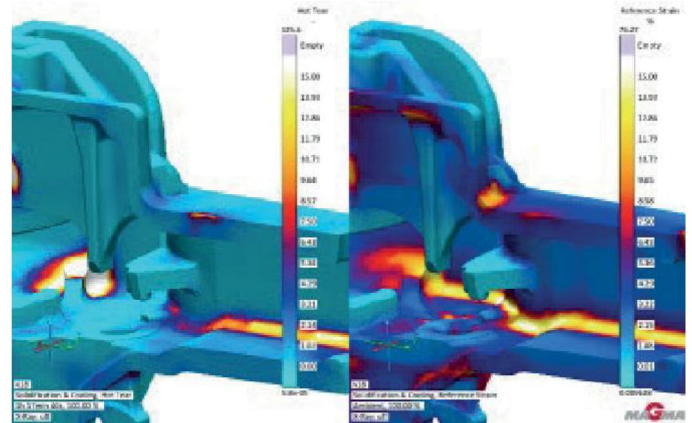
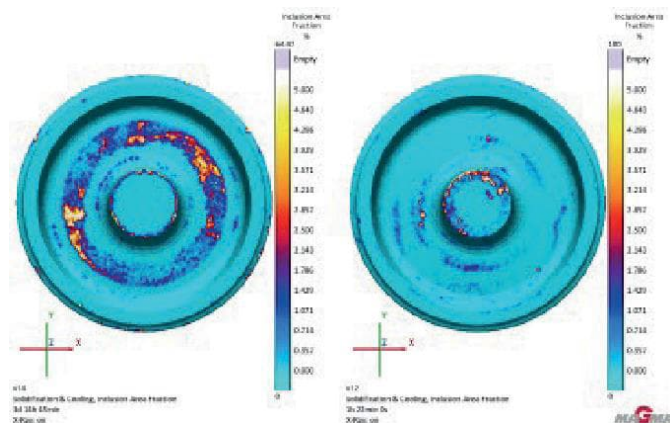
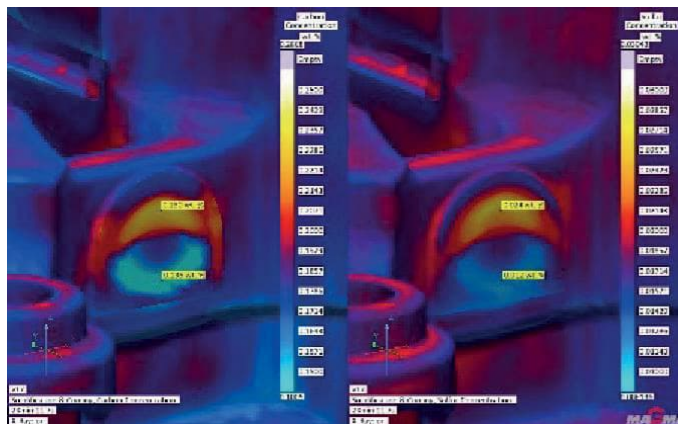
## 6. PRODUTOS E PROCESSOS

### Ferramentas Avançadas de Simulação – MAGMASOFT®

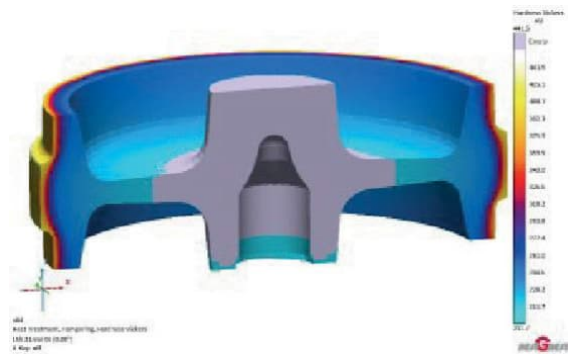
Além da modernização do processo, a AmstedMaxion incorporou novas ferramentas de simulação para ampliar o controle e a previsibilidade em fundição.

Com a adoção dos módulos Steel, Stress e Tratamento Térmico do MAGMASOFT®, a empresa eleva o nível de precisão e reduz riscos em diferentes etapas do processo.

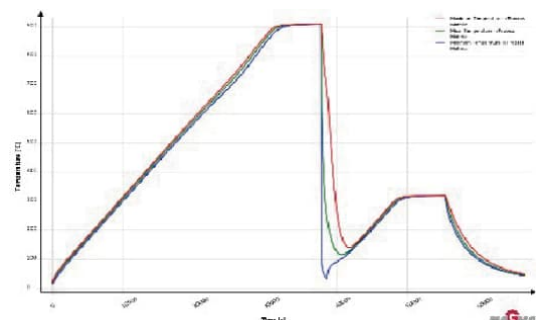
- O **módulo Steel** permite prever inclusões, otimizando projetos e reduzindo defeitos de forma proativa. Também realiza análises de segregação, identificando regiões críticas e propensas a trincas, além de possibilitar o estudo da solidificação com linhas de convecção, garantindo maior controle e previsibilidade.



- Já o **módulo Stress** possibilita prever tendências de trincas a quente e a frio, além de analisar a deformação da peça ao longo de todo o processo até a usinagem. Essa capacidade permite antecipar a contração e aplicar o conceito de Engenharia Autônoma, trazendo mais precisão e confiabilidade.



- Por fim, o **módulo de Tratamento Térmico** possibilita prever propriedades mecânicas e a microestrutura resultante, atuando como ferramenta estratégica para definição otimizada do processo e garantindo desempenho superior e consistência nos resultados.



### Foco em eficiência e qualidade

Como parte de seu compromisso com a melhoria contínua, a AmstedMaxion também investe em equipamentos que fortalecem a eficiência das análises e elevam o padrão de qualidade.

O **CTX BRUKER** representa um desses avanços, permitindo analisar praticamente todos os insumos utilizados na produção, o que garante maior confiabilidade aos processos e amplia a competitividade entre fornecedores.



De forma complementar, o **Moinho de Bola CT300** foi incorporado para aumentar a precisão e a assertividade em cada análise realizada com o CTX, reduzindo drasticamente as chances de erro e fortalecendo o controle de qualidade.



### Foco em processos e organização

Além dos investimentos em equipamentos, a AmstedMaxion está cada vez mais integrada às suas políticas de gestão, com atenção especial à organização e acessibilidade das informações.

A aquisição de tablets para uso na área de produção, junto à nova disposição de procedimentos e práticas, ampliou a acessibilidade e reduziu de forma significativa o tempo gasto em consultas.

O **novo layout do Arquivo Vivo** reforça esse movimento, trazendo maior praticidade para os usuários e evitando desperdício de tempo na busca por documentos em diferentes pastas ou áreas.

### Foco em excelência operacional

Consolidando esse ciclo de evolução, a AmstedMaxion está trilhando o caminho para a excelência operacional por meio da implementação de um **Sistema de Execução de Manufatura (MES)**, utilizando a plataforma **Wonderware**.

O objetivo final é a integração completa de todos os níveis de produção, desde a coleta de dados brutos no chão de fábrica até a gestão estratégica realizada por meio dos sistemas ERP.

Essa iniciativa reflete o compromisso da Companhia em alinhar inovação, eficiência e tecnologia, garantindo operações mais inteligentes e resultados cada vez mais consistentes.

## 6.1 ESG - Sustentabilidade, projetos sociais e ambientais

A AmstedMaxion está comprometida em desenvolver as melhores práticas ESG. Somos signatários do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção.



### **E - MEIO AMBIENTE:**

- Reciclagem de areia de fundição;
- Coleta seletiva;
- Viveiro de mudas nativas;
- Reflorestamento de mata ciliar;
- Monitoramento de aspectos ambientais;
- Programa AM Sustentável;
- Economia circular.

### **S - SOCIAL:**

- Programa Formare;
- Programa Aprendizagem Industrial;
- Programa Mamãe AM;
- Programa Fábrica Aberta;
- Comitê ESG;
- Grupo de Afinidade;
- Recital de Final de Ano Solidário;
- Ação Social AM 360.

### **G - GOVERNANÇA:**

- Compliance;
- Integridade.

## 6.2 Meio ambiente



### **Reciclagem de areia de fundição**

A calcinação térmica da areia de fundição é um processo de reciclagem que possibilita a recuperação do resíduo por meio de destorroamento, separação magnética e aquecimento controlado. Esses procedimentos “limpam” o material, tornando-o novamente apto para uso.

Com esse processo, a empresa deixou de adquirir a mesma quantidade de areia nova oriunda da mineração, reduzindo o impacto ambiental da extração de recursos naturais e evitando a destinação de resíduos a aterros sanitários.

O volume de areia reciclada ultrapassou 200 mil toneladas, o que equivale a aproximadamente 8 mil viagens de carretas evitadas. Isso representa também a redução significativa da emissão de gases de efeito estufa nas operações de transporte. Atualmente, cerca de 80% da areia utilizada no processo produtivo é proveniente de reciclagem.

### **Coleta seletiva**

A correta separação dos materiais recicláveis permite a destinação por meio das melhores tecnologias ambientais disponíveis. Em toda a empresa, há coletores específicos, e incentivamos funcionários a realizarem a separação e o descarte adequados.

### Viveiro de mudas nativas e reflorestamento de mata ciliar

A AmstedMaxion realizou o plantio de aproximadamente 8 mil mudas de árvores nativas (pioneiras, secundárias e clímax), visando enriquecer e adensar a mata ciliar em suas áreas, contribuindo para a biodiversidade e favorecendo o acolhimento da fauna local.

Além disso, foram plantadas 3.800 árvores em duas áreas externas na cidade de Cruzeiro, todas nativas, reforçando o compromisso ambiental. Essas ações buscam, sobretudo, despertar em funcionários, familiares e comunidade a importância do uso racional dos recursos naturais, da gestão adequada de resíduos e da formação de cidadãos comprometidos com uma sociedade sustentável.

### Monitoramento de aspectos ambientais

A AmstedMaxion realiza monitoramento contínuo da qualidade do ar, da água, do solo e do ruído em suas operações. Esses controles permitem identificar riscos e agir preventivamente, priorizando a redução de impactos e a preservação dos recursos naturais. Relatórios periódicos garantem transparência e o cumprimento da legislação ambiental.



### Programa AM Sustentável

Iniciativa que incentiva boas práticas ambientais e promove a organização e a limpeza em todas as áreas da empresa. Essas ações contribuem diretamente para reduzir impactos ambientais e criar ambientes mais seguros.

### Economia circular

A AmstedMaxion busca continuamente integrar seus processos produtivos a práticas de economia circular, reduzindo desperdícios, aumentando o reaproveitamento de recursos e fortalecendo a sustentabilidade.

### 1.7 Social

A AmstedMaxion desenvolve diversos programas sociais voltados para o bem-estar da comunidade e de seus(as) funcionários(as). A empresa investe em iniciativas de educação, saúde e meio ambiente, promovendo campanhas de conscientização, capacitação profissional e apoio a instituições locais.

Por meio dessas ações, buscamos contribuir para o desenvolvimento sustentável das regiões onde atuamos e para a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

### 6.3 Programa Formare

Reforçando nossos valores – especialmente o Respeito às Pessoas e a Sustentabilidade Social – e nosso posicionamento em ASG, temos como um de nossos pilares sociais o Programa Formare.

O Formare é um programa de qualificação profissional voltado para jovens em situação de vulnerabilidade econômica e social. Ele se baseia em uma prática pedagógica inovadora, conectada às transformações do mundo e às demandas do mercado de trabalho, tendo como eixo o voluntariado empresarial.

Idealizado pela Fundação Iochpe, o Formare há mais de três décadas transforma vidas, amplian-

do as oportunidades desses jovens. Em nossa Companhia, eles recebem bolsa de estudos, plano médico, apoio psicológico, alimentação e mais de 900 horas de cursos ministrados por nossos(as) funcionários(as).

Atualmente, 10% da equipe da AmstedMaxion atua como educadores voluntários, reforçando o senso de engajamento, solidariedade e pertencimento.

Esse investimento gera impacto concreto: aproximadamente 90% dos jovens alcançam empregabilidade e 64% ingressam em universidades. O Formare é um legado da AmstedMaxion para a sociedade.



## 6.4 Datas comemorativas

### Dia da Mulher

Na AmstedMaxion, celebramos o Dia Internacional da Mulher com um evento especial dedicado às nossas colaboradoras. Todos os anos escolhemos um tema que reforça a valorização, o empoderamento feminino e a autoestima, promovendo momentos de inspiração e reconhecimento dentro e fora da empresa.



### Dia das Mães

No último Dia das Mães, preparamos uma experiência emocionante para nossas colaboradoras que são mães. Elas foram convidadas para um momento de beleza e sessão fotográfica, registrando sua essência e ressaltando sua singularidade.



### Dia dos Pais

Em homenagem ao Dia dos Pais, promovemos a palestra Pais que inspiram, conduzida por uma psicóloga convidada, além de oferecer cortes de cabelo como forma de cuidado e valorização.



## Dia das Crianças



Com muita alegria e diversão, celebramos o Dia das Crianças em um espaço aberto, onde os pequenos participaram de diversas atividades em contato com a natureza, criando memórias inesquecíveis ao lado das famílias.

## Programa de Aprendizagem Industrial



Em parceria com o SENAI, realizamos o Programa de Aprendizagem Industrial para jovens em sua primeira experiência no mercado de trabalho, especialmente alunos de escolas públicas da cidade de Cruzeiro.

Focado no desenvolvimento de habilidades técnicas e comportamentais, o programa combina aulas teóricas e práticas em áreas como mecânica, elétrica e administração.

Desde 1997, a AmstedMaxion já capacitou mais de 540 jovens, muitos dos quais integram hoje nosso quadro de funcionários(as). É um investimento sólido na formação da nova geração de profissionais.

## Programa Mamãe AM



O Programa Mamãe AM apoia colaboradoras e dependentes durante a gravidez e o período pós-parto.

Com o objetivo de promover bem-estar e saúde, o programa oferece palestras e workshops sobre temas essenciais como alimentação saudável, exercícios físicos, amamentação e cuidados com o recém-nascido.

Desde 2022, o programa foi ampliado para atender também 15 gestantes da comunidade, que recebem os mesmos benefícios destinados às colaboradoras.

Estamos comprometidos em oferecer suporte humanizado durante a gestação e após o nascimento do bebê, reforçando nosso cuidado com a vida.

## Programa Fábrica Aberta

O Programa Fábrica Aberta aproxima a comunidade da AmstedMaxion, promovendo transparência e compreensão sobre nossos processos industriais.

Abrimos as portas da empresa para visitas guiadas de funcionários(as), familiares, estudantes, parceiros e membros da comunidade, que podem conhecer nossas operações e produtos. Durante as visitas, especialistas da companhia apresentam as linhas de produção, explicam processos de fabricação de componentes ferroviários e industriais e compartilham nossas práticas de segurança e sustentabilidade.



## Comitê ESG

O Comitê de ESG da AmstedMaxion é responsável por assegurar que a empresa integre de forma estratégica os princípios de ética, sustentabilidade e responsabilidade social em todas as áreas do negócio.

A missão do Comitê é garantir que a Companhia não apenas cumpra a legislação vigente, mas também atenda às expectativas dos stakeholders e da sociedade.

Nosso objetivo é criar valor a longo prazo, conduzindo todas as operações de maneira responsável e contribuindo para um futuro mais sustentável e equitativo.

O Comitê ESG dedica-se a consolidar a liderança da AmstedMaxion em práticas sustentáveis e a deixar um legado de impacto positivo para a comunidade e o meio ambiente.





### Grupo de Afinidade

A AmstedMaxion acredita que a diversidade é fonte de inovação e que um ambiente inclusivo é essencial tanto para o sucesso da empresa quanto para o bem-estar das pessoas.

Desde 2023, o Grupo de Afinidade atua como iniciativa interna voltada a fortalecer a diversidade, a inclusão e a equidade.

Formado por funcionários de diferentes áreas e níveis hierárquicos, o grupo é um espaço seguro e acolhedor, onde todos(as) podem compartilhar experiências, trocar aprendizados e contribuir para uma cultura cada vez mais inclusiva.

Entre suas ações, destacam-se:



- Eventos educacionais e de sensibilização sobre diversidade (gênero, raça, etnia, orientação sexual, gerações, pessoas com deficiência, neurodiversidade, entre outras dimensões);
- Campanhas solidárias e doações para instituições locais.



O Grupo reafirma o compromisso da AmstedMaxion em promover um ambiente onde cada pessoa seja respeitada, valorizada e capaz de prosperar.

## Fim de Ano AM

Reunimos funcionários e famílias em um evento especial, repleto de atrações, brincadeiras, boa gastronomia e diversão para as crianças. Foi um dia de encontros, sorrisos e lembranças inesquecíveis.

Também entregamos a tradicional cesta de Natal a todos, simbolizando reconheci-

mento e gratidão. Os filhos(as) de colaboradores(as), de 0 a 13 anos, receberam brinquedos escolhidos com cuidado.

Além disso, anualmente convidamos uma instituição para participar e receber doações, reforçando o verdadeiro espírito natalino: compartilhar e cuidar uns dos outros.



## Recital de Natal Solidário



O Recital de Natal Solidário dos funcionários(as) da AmstedMaxion e LochpeMaxion, é um evento anual que celebra o espírito natalino com música, solidariedade e união. Realizado tradicionalmente em dezembro, o recital reúne funcionários(as) de diferentes áreas da empresa, que se voluntariam para participar como cantores, músicos e organizadores.

O evento é marcado por uma atmosfera de alegria e esperança, com apresentações de corais, solos musicais e performances instrumentais, que incluem desde canções tradicionais de Natal até composições contemporâneas. Os funcionários(as) demonstram não só seus talentos artísticos, mas também o espírito de equipe e a cultura inclusiva da AmstedMaxion.

## Equipe de Músicos



Além de proporcionar um momento de confraternização para os funcionários e suas famílias, o Recital de Natal Solidário tem um propósito nobre: arrecadar fundos e doações para instituições de caridade locais. Todos os anos, a empresa escolhe uma ou mais organizações para receberem as contribuições, que podem incluir alimentos, brinquedos e roupas. Essa ação solidária visa apoiar comunidades carentes e espalhar a alegria do Natal para aqueles que mais precisam.

A iniciativa é um reflexo do compromisso da AmstedMaxion com a responsabilidade social e com a valorização de seus funcionários(as). O Recital de Natal Solidário é mais do que um evento musical; é uma demonstração de empatia, generosidade e amor ao próximo, que reforça os valores de uma empresa que se preocupa com o bem-estar de sua comunidade e com a construção de um futuro melhor para todos.

A cada edição, o recital cresce em participação e impacto, tornando-se uma tradição que não só celebra o Natal, mas também fortalece os laços entre os funcionários e a sociedade. É um momento de reflexão sobre a importância de contribuir para um mundo mais justo e solidário, fazendo do Natal uma época verdadeiramente especial.



## Gestão de Pessoas

A gestão de pessoas é pilar fundamental para o sucesso da AmstedMaxion. Nossa prioridade é a valorização e o desenvolvimento contínuo de funcionários(as), em um ambiente inclusivo e colaborativo.

A diversidade é reconhecida como fator essencial para a inovação e o crescimento sustentável.

Promovemos programas de capacitação e incentivamos a comunicação transparente, permitindo participação ativa de colaboradores(as) na melhoria de processos e produtos. Combinamos estratégia corporativa e cuidado humano, visando ao desenvolvimento profissional, ao bem-estar e à satisfação, fortalecendo nosso compromisso com a excelência e a responsabilidade social.

## Treinamento e desenvolvimento

Acreditamos que o aprendizado contínuo fortalece equipes e garante competitividade e inovação.

- **Treinamentos comportamentais**
- Qualificação de soldadores e inspetores;
- Técnicas de produção;
- Metalurgia;
- CNC e CLP;
- FMEA, Green Belt, Solid Works, Solid Edge, ProModel.

## Programa Pensando no Futuro

Treinamento voltado à reflexão e ao planejamento da vida pessoal e profissional, para que funcionários(as) conquistem autonomia, tranquilidade e segurança.

### Temas abordados:

- Relacionamento;
- Planejamento financeiro e patrimonial;
- Saúde física e mental;
- Empreendedorismo.



## Curso de Metalurgia

Oferecido em 2025, em parceria com o SENAI-Cruzeiro, reforça nosso compromisso com a capacitação e qualificação da equipe.

## Universidade Corporativa

Plataforma online de treinamentos síncronos e assíncronos, oferecendo flexibilidade, gestão prática e experiência de aprendizado moderna.

## Programa de Liderança

Capacita líderes atuais e futuros no desenvolvimento de competências essenciais para gestão de equipes, tomada de decisão e alcance de metas.

## Incentivo à Educação

- Parcerias Educacionais;
- Inglês in Company.



## Agosto Lilás



Evento anual de conscientização sobre o combate à violência doméstica, destinado a colaboradoras, estagiárias, aprendizes e alunas do Formare.

São promovidas palestras e rodas de diálogo sobre empoderamento feminino, autoestima, sororidade e reconhecimento de situações de violência.

## Saúde e bem-estar – um compromisso com quem faz a diferença

Na AmstedMaxion, saúde e segurança são compromissos diários. Por meio de programas ocupacionais e de bem-estar, promovemos qualidade de vida, prevenção de doenças e ambientes mais saudáveis e produtivos.

### Programas de Saúde

- **Prevenção e Recuperação da Dependência Química:** acolhimento e reabilitação com apoio médico e psicológico;
- **Plantão Psicológico:** atendimento imediato e humanizado in company;
- **Antitabagismo:** ações educativas, acompanhamento médico e psicológico;
- **Programa Nutricional:** atendimento individualizado com nutricionistas;
- **Conservação Auditiva:** exames e orientações in company;
- **Proteção Respiratória:** monitoramento da saúde respiratória e uso adequado de EPRs;
- **Ergonomia:** com uso de inteligência artificial para diagnóstico e prevenção;
- **Saúde da Mulher AM:** check-ups anuais e ações educativas;

- **Saúde do Homem AM:** exames preventivos e avaliações periódicas;
- **Campanha de Vacinação contra a Gripe:** gratuita para funcionários(as) e dependentes;
- **Doenças Crônicas:** acompanhamento de diabetes, hipertensão e colesterol elevado;
- **Jornada das Mulheres e Homens:** mentorias e atividades físicas internas e externas;
- **Momento Relaxar:** espaço de pausa com massagem para reduzir estresse;
- **Programa Ativo:** incentivo a hábitos saudáveis, com equipe multidisciplinar e foco em qualidade de vida.



## 7. GOVERNANÇA

A AmstedMaxion reafirma seu compromisso com os mais altos padrões éticos e com a plena conformidade às leis de combate à corrupção. Esse compromisso se estende às operações internas e às relações com parceiros e fornecedores.

Buscamos construir parcerias transparentes e baseadas na integridade, reforçando a importância do cumprimento rigoroso das normas anticorrupção.

### 7.1 Programa de Compliance

Companhia ratifica de forma inequívoca seu firme compromisso com elevados padrões éticos e a total conformidade com as leis de combate à corrupção. Esta dedicação não se limita apenas às práticas internas, mas se estende à nossa interação com terceiros. Entendemos que a integridade é crucial não apenas em nossas operações internas, mas também nas relações com parceiros e fornecedores. Buscamos ativamente estabelecer parcerias transparentes e íntegras, enfatizando a importância da adesão irrestrita às normativas de anticorrupção.

É fundamental que nossos parceiros compartilhem dos mesmos valores éticos que orientam nossa conduta. Incentivamos fortemente a conformidade com as leis anticorrupção, promovendo práticas éticas e responsáveis em todas as esferas de nossas operações.

Reafirmamos nosso compromisso com a transparência, responsabilidade e ética nos negócios. Acreditamos que esses valores não apenas fortalecem nossa organização, mas também contribuem para um ambiente empresarial mais íntegro e equitativo.

A Companhia está empenhada em contínuos esforços para aprimorar suas práticas éticas, garantindo que todos os funcionários e parceiros estejam alinhados com nossos princípios e valores. Isso não apenas consolida nossa base para o sucesso sustentável, mas também reforça a confiança de todas as partes interessadas em nossa Companhia.

A Companhia mantém disponível para consulta na sua página eletrônica na rede mundial de computadores uma aba dedicada à Governança Corporativa (<https://www.amstedmaxion.com.br/governançacorporativa/>) na qual inclusive divulga seu Código de Conduta.



### Ação social AM 360

Desde 2022, realizamos o AM 360, ação social gratuita voltada à saúde integral e ao desenvolvimento sustentável da comunidade local. A iniciativa está alinhada às práticas de ESG e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

- Esportes e lazer (vôlei, aula de bem-estar, jogos, circo e pintura de rosto);
- Ações ambientais (doação de mudas, adoção de pets, campanha contra a dengue).

### O evento reúne diversas atividades, como:

- Exames oftalmológicos, aferição de pressão, teste de glicemia, bioimpedância e vacinação contra gripe;
- Orientação psicológica;

**Presenças de instituições parceiras:** APAE, ABA (Associação Braços Abertos), Caminhada Inclusiva e AMA (Associação Mundo Autista).



## 7.2 Integridade: nossa identidade

A AmstedMaxion estabelece a ética como fundamento essencial de sua estratégia corporativa e evolução empresarial, preservando princípios que não devem ser comprometidos, mesmo diante de objetivos voltados a resultados. A credibilidade e o êxito da organização estão diretamente ligados à sua conduta íntegra e responsável.

Em alinhamento com seus valores institucionais, a AmstedMaxion sustenta o compromisso com práticas éticas em todas as etapas de sua atuação, promovendo constantemente essa cultura entre seus funcionários e reforçando a relevância da integridade nas ações do dia a dia. Para fortalecer essa postura, a empresa disponibiliza em seu site o Código de Ética e Conduta, além do Código de Conduta do Fornecedor. Desde janeiro de 2023, a AmstedMaxion mantém, de forma voluntária, sua adesão ao Pacto pela Integridade e Contra a Corrupção, reafirmando seu propósito de incentivar boas práticas e responsabilidade corporativa.



Em 2025, a AmstedMaxion renovou seu compromisso com os mais elevados padrões de ética e com o cumprimento rigoroso das legislações anticorrupção, ao aderir voluntariamente ao **Pacto Brasil pela Integridade Empresarial** — Iniciativa da Controladoria-Geral da União (CGU) que visa fomentar práticas empresariais pautadas pela ética, transparência e integridade em todas as operações.



Esse compromisso se manifesta tanto nas práticas internas quanto nas relações com parceiros externos. A AmstedMaxion reconhece a relevância de que fornecedores, parceiros e demais stakeholders estejam alinhados aos mesmos princípios e valores.

De forma contínua, a empresa incentiva todos os envolvidos em suas atividades a adotarem condutas éticas e a respeitarem integralmente as normas anticorrupção vigentes. A ética é elemento essencial para o crescimento sustentável e para a construção da credibilidade da organização. Por isso, a AmstedMaxion reafirma seu compromisso com a transparência, responsabilidade e integridade em seus negócios, acreditando que esses valores fortalecem não apenas a empresa, mas também contribuem para um ambiente corporativo mais justo e íntegro.

A companhia compromete-se a manter esforços constantes para aprimorar suas práticas éticas e de conformidade, participando de eventos sobre o tema e garantindo que funcionários e parceiros estejam alinhados com seus princípios, construindo assim uma base sólida para o sucesso sustentável e para a confiança de todas as partes envolvidas.



A adesão aos pactos mencionados reforça a conduta ética como fundamento das relações da companhia com clientes, fornecedores, agências reguladoras e órgãos governamentais. Esse compromisso inclui a proibição expressa de que qualquer pessoa ou organização que atue em nome da companhia na qualidade de representante, agente, mandatário ou sob qualquer outra forma de vínculo — pratique as seguintes condutas:

- Oferecer, prometer ou conceder suborno, compreendido como qualquer tipo de vantagem material ou imaterial, direta ou indireta, a agente público, mesmo para obter decisões favoráveis aos negócios;
- Realizar doações a campanhas eleitorais com o objetivo de obter vantagens ou evitar perseguições ou discriminações ilegais;
- Utilizar meios imorais ou antiéticos no relacionamento com agentes públicos.

A AmstedMaxion reafirma seu compromisso em colaborar ativamente com as autoridades públicas em quaisquer investigações relacionadas a indícios de irregularidades ou violações legais e éticas previstas no Pacto pela Integridade Empresarial.

Além disso, a empresa mantém um canal de denúncias eficiente e seguro: o EthicsPoint. Esse sistema é confidencial, multilíngue e pode ser acessado tanto por telefone gratuito (0800-892-0369) quanto por meio do site [www.greenbrier.ethicspoint.com](http://www.greenbrier.ethicspoint.com). Em ambas as opções, é possível registrar denúncias de forma anônima, assegurando a proteção das informações, a confidencialidade do denunciante e a prevenção contra qualquer tipo de retaliação. Cada relato gera um número de protocolo, permitindo o acompanhamento do caso e a inclusão de informações adicionais, se necessário.

As denúncias são encaminhadas ao Comitê de Integridade, responsável por analisar os fatos e reportá-los aos Chief Compliance Officers dos acionistas que compõem o Comitê da empresa controladora.

“Na AmstedMaxion, a integridade representa um valor fundamental e inseparável da identidade corporativa, sendo um elemento-chave para a construção de sua reputação e para a promoção da sustentabilidade empresarial. Ao adotar padrões éticos elevados, fomentar a transparência, estimular a implementação das melhores práticas de compliance e assegurar canais seguros para o recebimento de denúncias, a empresa fortalece a confiança de seus funcionários, parceiros, clientes, acionistas e demais partes relacionadas.”



### 7.3 Jurídico: parceiro do negócio

A AmstedMaxion estabelece a ética como fundamento essencial de sua estratégia corporativa e evolução empresarial, preservando princípios que não devem ser comprometidos, mesmo diante de objetivos voltados a resultados. A credibilidade e o êxito da organização estão diretamente ligados à sua conduta íntegra e responsável.

Esse reconhecimento confirma que o departamento jurídico da AmstedMaxion atua em conformidade com quatro pilares fundamentais:

- Inovação Jurídica: utilização de tecnologias e métodos modernos para aprimorar processos;
- Gestão de Pessoas: valorização, capacitação e engajamento da equipe;
- Eficiência: otimização de recursos e prazos, com foco em resultados;
- Atuação como Parceiro de Negócios: apoio estratégico às áreas da empresa para impulsionar decisões e crescimento.

Essa conquista reforça o compromisso da companhia com a transformação digital no Direito e com a entrega de soluções jurídicas que agregam valor real à organização e aos seus stakeholders.



#### 7.4 Reforma Tributária: o protagonismo do fiscal empresarial

A Reforma Tributária representa a mais significativa transformação no sistema de tributos sobre o consumo no Brasil em décadas. Para as empresas, essa mudança exige revisão abrangente de processos internos, contratos e sistemas, ao mesmo tempo em que oferece oportunidades para ganhos em eficiência operacional, redução de disputas fiscais e aprimoramento do ambiente de negócios.

Na AmstedMaxion, a área Fiscal está à frente do Projeto da Reforma Tributária, desempenhando papel estratégico nas análises de impacto, na reestruturação de processos e na articulação com áreas operacionais, tecnologia, fornecedores e clientes. O objetivo é preparar toda a cadeia de valor para uma transição segura e eficiente ao novo modelo tributário.

Com abordagem técnica e estratégica, o setor fiscal e tributário da empresa vai além da garantia de conformidade legal: contribui diretamente para a geração de valor e para a proteção do negócio em um cenário de mudanças profundas.

#### Aline Carvalho, gerente da área, destaca:

“A área fiscal e tributária é um dos pilares essenciais para assegurar a conformidade legal e otimizar a carga tributária da empresa, sempre alinhada às melhores práticas e às constantes atualizações regulatórias. Nosso trabalho ultrapassa o cumprimento das obrigações fiscais: atuamos de forma preventiva para mitigar riscos, apoiamos as áreas de negócios em decisões estratégicas e promovemos a eficiência operacional.

Com a chegada da Reforma Tributária, nosso desafio se intensifica. Precisamos conduzir a empresa por um processo de transformação que envolve análise detalhada dos impactos, revisão de processos, atualização tecnológica e capacitação das equipes. Estamos comprometidos em preparar a AmstedMaxion para essa nova realidade, garantindo segurança jurídica e aproveitando as oportunidades que agregam valor ao negócio.”



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos  
Administradores e Acionistas da  
**Amsted Maxion Fundação Equipamentos Ferroviários S.A.**  
Cruzeiro - SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Amsted Maxion Fundação Equipamentos Ferroviários S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de agosto de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de agosto de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outros assuntos - mudança do exercício social da Companhia**

Chamamos a atenção para a nota explicativa 1.1 às demonstrações financeiras, onde é divulgado que, em decorrência da mudança do exercício social da Companhia de dezembro para agosto em 2024, as demonstrações do resultado do exercício, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de 12 meses findo em 31 de agosto de 2025, não estão apresentadas em bases comparativas com o exercício findo em 31 de agosto de 2024. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

## **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos

ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de novembro de 2025.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC-SP034519/O



Vanessa R. Martins  
Contadora CRC SP-244569/O

## BALANÇO

Ativo	Nota explicativa	31/08/2025	31/08/2024
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	73.621	28.057
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	5	47.580	64.966
Estoques	6	80.688	63.644
Impostos a recuperar	7	17.514	42.817
Despesas antecipadas		3.148	427
Outros créditos		5.272	2.991
<b>Total circulante</b>		<b>227.823</b>	<b>202.902</b>
<b>Não circulante</b>			
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	5	-	3.377
Impostos a recuperar	7	17.405	17.738
Depósitos judiciais	15	72.319	69.902
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.a	33.196	40.030
Investimentos em coligadas	10	174.225	134.242
Direito de uso	23	367	460
Imobilizado	11	111.990	105.929
<b>Total não circulante</b>		<b>409.502</b>	<b>371.678</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>637.325</b>	<b>574.580</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## BALANÇO PATRIMONIAL

Passivo e patrimônio líquido	Nota explicativa	31/08/2025	31/08/2024
<b>Circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	12	18.293	53.289
Fornecedores e partes relacionadas	13	48.685	64.968
Obrigações tributárias		2.446	2.064
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	14	25.254	29.213
Passivo de arrendamento	23	329	421
Adiantamentos de clientes		10.644	717
Dividendos a pagar	16.c	11.800	4.133
Juros sobre capital próprio	16.c	5.763	-
Outras obrigações		7.926	15.263
<b>Total circulante</b>		<b>131.140</b>	<b>170.068</b>
<b>Não circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	12	54.093	-
Passivo de arrendamento	23	143	130
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	15	71.174	71.972
Outras obrigações		208	990
<b>Total não circulante</b>		<b>125.618</b>	<b>73.092</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	16.a	153.683	153.683
Reserva legal		16.582	11.874
Ajuste de avaliação patrimonial	16.b	4.653	5.127
Reserva de lucros		205.649	160.736
<b>Total patrimônio líquido</b>		<b>380.567</b>	<b>331.420</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>637.325</b>	<b>574.580</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

DRE	Nota explicativa	31/08/2025 (12 meses)	31/08/2024 (8 meses)
Receita líquida	17	633.136	447.156
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	20	(519.758)	(366.417)
<b>Lucro bruto</b>		<b>113.378</b>	<b>80.739</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>			
Com vendas	20	(12.920)	(13.870)
Gerais e administrativas	20	(20.263)	(13.085)
Honorários da administração	20	(5.921)	(3.663)
Resultado de equivalência patrimonial	10	46.415	13.827
Outras despesas operacionais, líquidas	21	(3.799)	(3.634)
Lucro operacional antes das receitas e despesas financeiras		116.890	60.314
Receitas financeiras	18	4.448	5.328
Despesas financeiras	18	(12.133)	(8.107)
Variação cambial, líquida	19	(396)	2.739
Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social		108.809	60.274
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>			
Corrente	8.b	(8.288)	(9.393)
Diferidos	8.b	(6.834)	(1.232)
Lucro do exercício		93.687	49.649
<b>Lucro do exercício por ação - básico e diluído - R\$</b>	<b>16.d</b>	<b>0,00563</b>	<b>0,00298</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

DRA	31/08/2025 (12 meses)	31/08/2024 (8 meses)
Lucro Líquido do exercício	93.687	49.649
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Resultado abrangente total do exercício</b>	<b>93.687</b>	<b>49.649</b>

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.*

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DMPL	Nota explicativa	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>153.683</b>	<b>9.375</b>	<b>127.228</b>	<b>5.455</b>	<b>-</b>	<b>295.741</b>
Realização do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários		-	-	-	(328)	328	-
Lucro do exercício		-	-	-	-	49.649	49.649
<b>Destinação do lucro</b>	16.c						
Constituição de reserva legal		-	2.499	-	-	(2.499)	-
Reserva de lucros		-	-	34.984	-	(34.984)	-
Juros sobre capital próprio (impostos retidos na fonte)		-	-	(1.476)	-	-	(1.476)
Juros sobre capital próprio (imputados como dividendos)		-	-	-	-	(8.361)	(8.361)
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	(4.133)	(4.133)
<b>Saldos em 31 de agosto de 2024</b>		<b>153.683</b>	<b>11.874</b>	<b>160.736</b>	<b>5.127</b>	<b>-</b>	<b>331.420</b>
Realização do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários		-	-	-	(474)	474	-
Lucro do exercício		-	-	-	-	93.687	93.687
<b>Destinação do lucro</b>	16.c						
Constituição de reserva legal		-	4.708	-	-	(4.708)	-
Reserva de lucros		-	-	46.984	-	(46.984)	-
Juros sobre capital próprio (impostos retidos na fonte)		-	-	(2.071)	-	-	(2.071)
Juros sobre capital próprio (imputados como dividendos)		-	-	-	-	(11.740)	(11.740)
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	(11.800)	(11.800)
Dividendos pagos sobre reserva de lucros		-	-	-	-	(18.929)	(18.929)
<b>Saldos em 31 de agosto de 2025</b>		<b>153.683</b>	<b>16.582</b>	<b>205.649</b>	<b>4.653</b>	<b>-</b>	<b>380.567</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

Fluxo de caixa das atividades operacionais	Nota explicativa	31/08/2025	31/08/2024
Lucro líquido do exercício		93.687	49.649
<b>Ajustes para conciliar o lucro líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:</b>			
Depreciação	20	13.049	7.798
Amortização de direito de uso	23	465	350
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	8.288	1.232
Imposto de renda e contribuição social	8	6.834	9.393
Juros sobre empréstimos e financiamentos	12	6.755	6.308
Juros sobre passivo de arrendamento	23	109	88
Valor líquido de bens do ativo imobilizado baixados	11	-	(121)
Valor líquido de direito de uso baixado	23	(78)	-
Resultado de equivalência patrimonial	10	(46.415)	(13.827)
Amortização de intangíveis	10, 21	-	-
Provisão para perdas nos estoques	6	(39)	(121)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5	-	(53)
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	12	(296)	1.844
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, líquida de reversões	15	(1.424)	1.728
Outros		(5.919)	(4.459)
<b>Redução (aumento) nos ativos:</b>			
Contas a receber de clientes	5	20.763	2.407
Estoques	6	(17.005)	3.946
Impostos a recuperar	7	25.636	4.023
Depósitos judiciais recursais		(1.114)	127
Outros créditos e demais contas		(4.909)	1.887
<b>(Redução) aumento nos passivos:</b>			
Fornecedores	13	(13.989)	3.622
Adiantamentos de clientes		9.927	42
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		(3.959)	7.462
Outras obrigações e demais contas		(1.974)	2.376
<b>Caixa gerado pelas operações</b>		<b>88.392</b>	<b>85.700</b>
Pagamentos de processos trabalhistas e tributários	15	(677)	(1.762)
Pagamento de juros sobre arrendamento	23	(109)	(87)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	12	(11.226)	(5.407)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>		<b>76.380</b>	<b>78.444</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
Aquisição de bens do ativo imobilizado	11	(19.110)	(17.225)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>		<b>(19.110)</b>	<b>(17.225)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Pagamento de juros sobre o capital próprio	16	(13.811)	(9.837)
Pagamento de dividendos		(18.929)	(5.790)
Captação de empréstimos e financiamentos	12	60.044	17.692
Amortizações de passivos de arrendamento	23	(536)	(281)
Amortizações de empréstimos e financiamentos	12	(38.474)	(48.680)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>		<b>(11.706)</b>	<b>(46.896)</b>
Aumento em caixa e equivalentes de caixa		45.564	14.323
<b>Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>28.057</b>	<b>13.734</b>
<b>Saldo final de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>73.621</b>	<b>28.057</b>
<b>Aumento em caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>45.564</b>	<b>14.323</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

### 1.1 DISPOSIÇÕES GERAIS

A AmstedMaxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na Rua Dr. Othon Barcellos, 77, na cidade de Cruzeiro, Estado de São Paulo.

As atividades da Companhia consistem na fabricação e comercialização de rodas ferroviárias, componentes fundidos de aço para vagões e para o mercado de reposição e componentes fundidos de aço para o mercado industrial. A AmstedMaxion atualmente é composta por três sócios, sendo eles: Amsted Rail Brasil Equipamentos Ferroviários Ltda (controladora), com 51% de participação; Greenbrier do Brasil Participações Ltda (acionista), com 29,50% de participação, e Lochpe Maxion S.A. com 19,50% (acionista). Possui 82 anos de atuação no mercado ferroviário e industrial, sendo considerada a maior fundição de aço da América do Sul.

Com o objetivo de alinhar-se ao calendário dos acionistas americanos, a Companhia promoveu, a partir de 2024, uma alteração em seu calendário estatutário. Dessa forma, o período comparável, exercício de 01/01/2024 até 31/08/2024, possui oito meses enquanto o exercício atual 01/09/2024 até 31/08/2025 possui 12 meses do resultado do exercício.

### 1.2 PLANO OPERACIONAL E AÇÕES IMPLEMENTADAS PELA ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA

A Companhia atingiu o resultado esperado no plano operacional de 2025, superando os desafios de redução de volumes para o mercado norte-americano encontrados durante o ano, através de ações estratégicas de redução de custos e foco em vendas no mercado doméstico. A companhia obteve grande sucesso nos volumes no mercado de reposição doméstico com um aumento total de receita de 18% em relação ao plano operacional, em contrapartida o mercado de

exportação, puxado pela redução de demanda no mercado norte-americano, teve redução de 29% se comparado ao plano operacional. A linha de rodas atingiu um EBITDA 8% acima do plano operacional, apesar da redução de receita de 5% principalmente devido à redução das exportações para o mercado norte-americano, com melhor volume e mix de modelos no mercado de reposição, ações de 4DX de redução de custos e também ajustes de preços atrelados à fórmula paramétrica. A linha de fundidos ferroviários finalizou o ano com receita 20% abaixo do esperado no plano operacional, fortemente impactado também pelas exportações ao mercado norte-americano, combinado ao aumento de custo devido a manutenções corretivas, início de produção de ponteiras com baixa eficiência inicial, finalizou o ano atingindo 51% do EBITDA planejado. A linha de fundidos industriais atingiu uma receita 28% acima do plano operacional, com aumento de volume de 8% no mercado de exportação e aumento de preço nas peças do mercado doméstico, gerando um EBITDA 83% acima do esperado.

A performance de produção na linha de rodas atingiu o esperado no plano operacional, com número de rodas vazadas 5% acima do planejado e custos de sucata e ligas como maiores contribuintes para o resultado do ano. A produção da fundição de areia teve volume de produção vazada 20% menor que o estimado em plano operacional devido à queda do volume de fundidos ferroviários para exportação. No geral, a operação passou por grandes desafios durante o ano e com ações focadas no conceito de 4DX, foi capaz de mitigar os efeitos de redução de volumes e manter os custos de produção dentro das expectativas e garantir as margens necessárias para o resultado do ano. A Companhia investiu cerca de R\$ 12.305 em capex durante o ano, com foco em manutenção, segurança, ergonomia e redução de custo, garantindo assim a continuidade do negócio com foco no bem-estar de seus funcionários.

O desempenho financeiro da Companhia foi superior ao definido no plano operacional, apesar de todos os desafios de redução de volume, com foco em ações de redução de prazo de recebimento em negociação com clientes e alongamento de prazos de pagamentos com fornecedores, geridos através do programa de 4DX, foi possível alcançar uma geração líquida de caixa 133% acima e dívida líquida 810% menor que o plano operacional. O ativo circulante é 74% superior ao passivo circulante em 2025, o que demonstra uma melhora consistente na liquidez da companhia em relação ao ano de 2024, que foi de 19%.

Dentre as ações realizadas pela Administração para melhorar os resultados e o nível de liquidez, destacam-se as seguintes:

**(a)** Durante o ano de 2025, a Companhia teve como foco principal a segurança de seus funcionários. Foram realizados diversos investimentos para a redução de riscos no ambiente de trabalho, ergonomia, proteção de máquinas, equipamentos de movimentação, entre outros. Esses investimentos, combinados a diversos treinamentos e workshops realizados durante todo o ano de 2025, fizeram a Companhia chegar a um patamar chamado de “World Class”, que significa que a Companhia está com um baixo índice de incidentes se comparado às demais plantas do grupo Amsted Rail.

**(b)** A companhia obteve a aprovação do programa FINEP, com foco em inovação, no montante total de R\$ 90.156 divididos em três parcelas, sendo que a primeira foi no total de R\$ 54.177 e as demais parcelas esperadas para liberação entre os anos de 2027 e 2028.

Com a entrada deste recurso, a Companhia terá a alavancagem necessária e planeja modernizar a planta e trazer inovações ao mercado.

**(c)** Com a finalidade de reduzir custos, a equipe comercial aumentou o número de clientes da qual a Companhia compra a sucata de aço, gerando economia circular e vantagem competitiva em relação a potenciais novos entrantes no mercado. No ano de 2025, atingiu a marca recorde de 10 mil toneladas de sucata comprada dos clientes.

**(d)** A metodologia 4DX foi propagada novamente, entre todos os níveis hierárquicos da Companhia, porém em 2025, o foco foi para a recuperação do resultado operacional e financeiro, com ações de redução de custo, diversificação de portfólio de vendas, aumento de preço e aumento de caixa.

**(e)** A Companhia obteve grande sucesso na utilização de créditos tributários no ano de 2025, somando um total de R\$ 41.023, sendo R\$ 7.568 em créditos estaduais e R\$ 33.455 em créditos federais.

**(a)** A Companhia investiu em diversos treinamentos, workshops e palestras em matéria de diversidade, equidade e inclusão aos seus funcionários. A Companhia trabalhou para melhorar o ambiente e proporcionar um local mais moderno e acolhedor aos funcionários, com investimentos em modernização de salas, construção de vestiário feminino, além de melhorias nas partes internas da operação, sempre visando o bem-estar dos funcionários

## 2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### A) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

### B) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto determinados bens do ativo imobilizado, que foram avaliados pelo custo atribuído, e, quando aplicável, instrumentos financeiros mensurados por valores justos. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração. O valor justo para fins de mensuração e/ou divulgação nestas demonstrações financeiras é determinado nessa base, exceto por operações de arrendamento mercantil que estão inseridas no escopo do CPC 06 (R2) - Arrendamentos (equivalente ao IFRS 16) e mensurações que tenham

algumas similaridades ao valor justo, mas não sejam valor justo, como valor líquido realizável mencionado no CPC 16 (R1) - Estoques (equivalente ao IAS 2) ou valor em uso na CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (equivalente ao IAS 36).

### C) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados em reais (R\$), a moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras, que representa a moeda do principal ambiente econômico em que opera.

### D) Uso de estimativas e julgamentos

Na aplicação das políticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos, os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem eventualmente divergir dessas estimativas.

As estimativas e suas premissas são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no resultado a partir do exercício corrente.

Áreas que envolveram estimativas e julgamentos estão sendo divulgadas como segue:

- Nota Explicativa nº 5 - Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa;
- Nota Explicativa nº 6 - Provisão para perdas nos estoques;
- Nota Explicativa nº 8 - Imposto de renda e contribuição social diferidos;
- Nota Explicativa nº 15 - Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas;
- Nota Explicativa nº 22 - Gestão de riscos e instrumentos financeiros.

### 3. POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

#### 3.1 IMPACTO DA PRIMEIRA ADOÇÃO DE OUTROS IFRS NOVOS E ALTERADOS EM VIGOR NO ANO CORRENTE

No ano corrente, a Companhia adotou as seguintes alterações às Normas e Interpretações do IFRS emitidas pelo IASB a partir de períodos anuais a partir de 2024. A adoção dessas Normas e Interpretações não teve impacto material nas divulgações ou valores divulgados nessas demonstrações financeiras.

##### **IFRS 18: apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras**

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras). O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras primárias (primary financial statements (PFS)) e das notas explicativas.

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas são entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

O Grupo está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras.

##### **IFRS 19: Subsidiárias sem responsabilidade pública: divulgações**

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.

O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida.

Como os instrumentos patrimoniais do Grupo são negociados publicamente, ele não é elegível para pela aplicação do IFRS 19.

### **Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, em Controlada e Empreendimento Controlado. Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial**

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas.

Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

A ICPC 09, por sua vez, não tem correspondência direta com normas do IASB e por consequência estava desatualizada, exigindo alterações para alinhar sua redação a fim de ajustá-lo a atualizações posteriores a sua emissão atualmente observadas no documentos emitidos pelo CPC.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras do Grupo.

### **Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade**

Em setembro de 2024, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que contempla alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa.

O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações contábeis compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras do Grupo.



## 3.2 OUTRAS POLÍTICAS CONTÁBEIS

### a. Princípios gerais e critérios de reconhecimento de receita

#### *Receita de vendas de produtos*

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia, quando possa ser mensurada de forma confiável, independentemente de quando o pagamento for recebido, e quando há a transferência do controle ao comprador. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. A Companhia não fornece garantia além daquela prevista por lei, em linha com a prática no setor.

### b. Transações em moeda estrangeira

São convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações e registrado no resultado. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras no encerramento de cada exercício são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou a perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no encerramento de cada exercício. Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo for apurado.

### c. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e investimentos temporários com prazos para resgate de até 90 dias contados da data da aplicação e considerados de liquidez imediata ou conversíveis em montante de caixa, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até o encerramento de cada exercício, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

### d. Estoques

Registrados pelo custo médio de aquisição ou produção, ajustados ao valor realizável líquido e das eventuais perdas, quando aplicável. O custo médio inclui gastos incorridos na aquisição, custos de produção e transformação e outros custos incorridos para trazer os estoques às localidades e condições de venda. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação com base na capacidade operacional normal. O valor realizável líquido de mercado é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

A Companhia realiza estimativas para avaliação da provisão para perdas nos estoques, a qual julga ser em montante considerado suficiente para cobrir perdas prováveis na realização dos estoques, com base na política definida pela Administração. A provisão para perdas nos estoques é constituída levando em consideração o histórico de consumo de quantidade item a item nos últimos 12 meses, comparado com o saldo de estoques existentes no exercício. Para aquelas quantidades que excederem o consumo histórico dos últimos 12 meses e que não exista nenhuma previsão de vendas futuras, uma provisão é constituída.

#### **e. Investimentos em coligadas**

Uma coligada é uma entidade sobre a qual a Companhia possui influência significativa e que não se configura como uma controlada nem uma participação em um empreendimento sob controle comum (“joint venture”). Influência significativa é o poder de participar nas decisões sobre as políticas financeiras e operacionais da investida, sem exercer controle individual ou conjunto sobre essas políticas.

Os resultados e os ativos e passivos de coligadas são incorporados nestas demonstrações financeiras pelo método de equivalência patrimonial, exceto quando o investimento, ou uma parcela dele, é classificado como mantido para venda, caso em que ele é contabilizado de acordo com o pronunciamento técnico CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada. De acordo com o método de equivalência patrimonial, um investimento em uma coligada é reconhecido inicialmente no balanço patrimonial ao custo e ajustado em seguida para reconhecer a participação da Companhia no resultado e em outros resultados abrangentes da coligada.

#### **f. Imobilizado**

##### **f.1) Reconhecimento e mensuração**

Registrado ao custo de aquisição ou construção, acrescido, quando aplicável, de juros capitalizados durante o período de construção, para os casos de ativos qualificáveis, líquido de depreciação acumulada e de provisão para redução ao valor recuperável de ativos para os bens paralisados e sem expectativa de reutilização ou realização.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e reconhecidos líquidos como “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas” no resultado.

Peças de reposição de máquinas, necessárias à normalidade do funcionamento de bens do imobilizado e que resultem em aumento da vida útil do bem em período superior a 12 meses, são classificadas como imobilizado.

##### **f.2) Custos subsequentes**

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente fluirão para a Companhia e seu custo possa ser medido de forma confiável. Os custos de manutenção corrente no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

### **f.3) Depreciação**

Calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado com base no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais aproximadamente reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas estão demonstradas na nota explicativa nº 11.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados no encerramento de cada exercício, e eventuais ajustes são reconhecidos prospectivamente como mudança de estimativas contábeis.

### **g. Avaliação do valor recuperável - “impairment”**

#### **g.1) Ativos fixos**

A Companhia analisa anualmente se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado (redução ao valor recuperável dos ativos). Caso tais evidências estejam presentes, estima-se o valor recuperável do ativo, que é o maior valor entre o seu valor justo menos os custos que seriam incorridos para vendê-lo e o seu valor de uso. O valor em uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo. Quando o valor residual contábil do ativo excede seu valor recuperável, é reconhecida a redução (provisão) do saldo contábil desse ativo (“impairment”).

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos menores níveis para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs).

### **h. Provisões**

#### **i.1) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**

Reconhecida quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. A provisão é quantificada ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, utilizando a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.

É atualizada até o encerramento de cada exercício pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores jurídicos da Companhia. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na nota explicativa nº 15.

## **i. Tributação**

### **i.1) Impostos correntes**

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada com base na alíquota vigente no encerramento de cada exercício, sendo de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para o imposto de renda, e de 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social, considerando a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

### **i.2) Impostos diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (“impostos diferidos”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no encerramento de cada exercício entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no encerramento de

cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no encerramento de cada exercício ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia, no encerramento de cada exercício, espera recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

Os impostos diferidos ativos e passivos são compensados apenas quando há o direito legal de compensar o ativo fiscal com o passivo fiscal e quando eles estão relacionados aos impostos administrados pela mesma autoridade fiscal e a Companhia pretende liquidar o valor líquido de seus ativos e passivos fiscais.

### **j. Lucro (prejuízo) por ação**

O lucro (prejuízo) por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e da média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor nos exercícios apresentados.

## k. Arrendamento

### k.1) Arrendatário

A Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento no início do contrato. A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e correspondente passivo de arrendamento com relação a todos os contratos de arrendamento nos quais a Companhia seja o arrendatário, exceto arrendamentos de curto prazo (definidos como arrendamentos com prazo de arrendamento de no máximo 12 meses) e arrendamentos de ativos de baixo valor (tais como tablets e computadores pessoais, pequenos itens de móveis de escritório e telefones).

Para esses arrendamentos, a Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento operacional como despesa operacional pelo método linear pelo período do arrendamento, exceto quando outra base sistemática é mais representativa para refletir o padrão de tempo no qual os benefícios econômicos do ativo arrendado são consumidos.

O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado ao valor presente dos pagamentos de arrendamento que não são pagos na data de início, descontados aplicando-se a taxa implícita no arrendamento. Se essa taxa não puder ser prontamente determinada, a Companhia usa sua taxa incremental de captação.

O passivo de arrendamento é apresentado em uma linha separada no balanço patrimonial, e é subsequentemente mensurado aumentando o valor contábil para refletir os juros sobre o passivo de arrendamento (usando o método da taxa de juros efetiva) e reduzindo o valor contábil para refletir o pagamento de arrendamento realizado. A Companhia remensura o passivo de arrendamento (e faz um ajuste correspondente ao respectivo ativo de direito de uso) sempre que:

- O prazo de arrendamento for alterado ou houver um evento ou uma mudança significativa nas circunstâncias que resulte em uma mudança na avaliação do exercício da opção de compra de ações;
- Os pagamentos de arrendamento são alterados devido a mudanças no índice ou na taxa ou uma mudança no pagamento esperado no valor residual garantido;
- O contrato de arrendamento é modificado e a alteração no arrendamento não é contabilizada como um arrendamento separado.

A Companhia não efetuou esses ajustes durante os períodos apresentados. Os ativos de direito de uso incluem a mensuração inicial do passivo de arrendamento correspondente e os pagamentos de arrendamento efetuados na ou antes da data de início, deduzidos de eventuais incentivos de arrendamento recebidos e eventuais custos diretos iniciais. Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo deduzido da depreciação acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

Sempre que a Companhia assumir uma obrigação com relação aos custos para desmontar e remover um ativo arrendado, restaurar o local no qual o ativo estiver localizado ou retornar o correspondente ativo à condição exigida segundo os termos e as condições do arrendamento, a provisão é reconhecida e mensurada de acordo com o IAS 37 (CPC 25).

- Os ativos de direito de uso são apresentados como uma linha separada no balanço patrimonial. A Companhia aplica o IAS 36 (CPC 01 (R1)) para determinar se o ativo de direito de uso está sujeito à redução ao valor recuperável e contabilizar eventuais perdas por redução ao valor recuperável identificadas conforme descrito na política relacionada a avaliação do valor recuperável - "impairment".

Aluguéis variáveis que não dependem de um índice ou uma taxa não fazem parte da mensuração do passivo de arrendamento e ativo de direito de uso. Os pagamentos correspondentes são reconhecidos como despesa no período no qual o evento ou a condição que resultou nesses pagamentos ocorre e são registrados na rubrica “Outras despesas” no resultado.

## I. Instrumentos financeiros

### Classificação e mensuração de ativos financeiros

Todos os ativos financeiros reconhecidos devem ser subsequentemente mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo com base no modelo de negócios da Companhia para gestão de ativos financeiros e nas características dos fluxos de caixa contratuais dos ativos financeiros.

#### *Ativos financeiros*

##### **i) Custo amortizado**

São reconhecidos a custo amortizado os ativos financeiros mantidos em modelo de negócio cujo objetivo seja manter os ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais. Esses fluxos são recebidos em datas específicas e constituem exclusivamente pagamento de principal e juros. São exemplos de ativos classificados nesta categoria: Caixa e equivalentes de caixa, Contas a receber de clientes e outros créditos.

São reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado os ativos que: (i) não se enquadram nos modelos de negócios para quais seria possível a classificação ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; (ii) instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio do resultado; e (iii) os ativos financeiros que são gerenciados com o objetivo de obter fluxo de caixa pela venda de ativos.

##### ***Mensuração inicial***

No reconhecimento inicial a Companhia mensura seus ativos e passivos financeiros ao valor justo, considerando os custos de transação atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo financeiro ou passivo financeiro. Para o contas a receber de clientes a mensuração inicial se dá pelo preço da transação.

##### ***Mensuração subsequente***

Observando a classificação dos ativos a mensuração subsequente será:

##### **i) Custo amortizado**

Esses ativos são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetiva subtraindo-se o valor referente a perda de crédito esperada. Além disso, é considerado para apuração do custo amortizado o montante de principal pago.

##### **ii) Valor justo por meio do resultado**

Os ativos classificados dentro desse modelo de negócio são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e perda no resultado do período.

##### **iii) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros**

Em relação à redução ao valor recuperável de ativos financeiros, a CPC 48 - Instrumentos financeiros requer um modelo de perdas de crédito esperadas em contrapartida a um modelo de perdas de crédito incorridas de acordo com a CPC 48 (IFRS 9). O modelo de perdas de crédito esperadas requer que a Companhia contabilize as perdas de crédito esperadas e as variações nessas perdas de crédito esperadas em cada data de relatório para refletir as mudanças no risco de crédito desde o reconhecimento inicial dos ativos financeiros. Em outras palavras, não é mais necessário que um evento de crédito ocorra antes que

as perdas de crédito sejam reconhecidas. Especificamente, a CPC 48 (IFRS9) requer que a Companhia reconheça uma provisão para perdas de crédito esperadas sobre o contas a receber. Em particular, a CPC 48 (IFRS9) requer que a Companhia mensure a provisão para perdas para um instrumento financeiro em valor equivalente à perda de crédito esperada (PCE) durante a vida útil se o risco de crédito relacionado a esse instrumento financeiro tiver aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial, ou se o instrumento financeiro corresponder a um ativo financeiro sujeito à redução ao valor recuperável adquirido ou originado.

Porém, se o risco de crédito relacionado a um instrumento financeiro não tiver aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial (exceto para um ativo financeiro sujeito à redução ao valor recuperável adquirido ou originado), a Companhia deve mensurar a provisão para perdas para aquele instrumento financeiro em um valor correspondente à PCE do período de 12 meses. A CPC 48 (IFRS9) requer ainda uma abordagem simplificada para a mensuração da provisão para perdas em um valor correspondente à PCE durante a vida útil para contas a receber, ativos de contrato e valores a receber de arrendamento em determinadas circunstâncias.

Dentre os ativos financeiros mantidos pela Companhia, estão sujeitos ao reconhecimento de provisão para redução ao valor recuperável, as contas a receber de clientes (vide nota explicativa nº 5). As atividades da Companhia estão organizadas no segmento ferroviário, sendo a grande maioria das suas contas a receber com poucos clientes e de adequada saúde financeira e, por esse motivo, a perda com recebíveis no exercício findo em 31 de agosto de 2025 não apresentou nenhuma variação. Logo, resultados da Companhia não apresentaram impactos relevantes na adoção do reconhecimento de perdas de crédito.

## ***Passivos financeiros***

### **Classificação**

Os passivos financeiros da Companhia são classificados em:

#### **i) Custo amortizado, representado por fornecedores e empréstimos e financiamentos**

##### **Reconhecimento inicial**

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescidos do custo da transação (no caso de empréstimos, financiamentos e debêntures, e contas a pagar). A Companhia possui como passivos financeiros: contas a pagar, empréstimos e financiamentos. A Companhia não possui instrumentos derivativos.

##### ***Mensuração subsequente***

Observando a classificação dos passivos a mensuração subsequente será:

#### **ii) Custo amortizado**

Os passivos classificados como custo amortizado são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetivos, onde ganhos e perdas são reconhecidos no resultado no momento da baixa dos passivos e no reconhecimento da amortização.

#### **iii) Valor justo por meio do resultado**

Os passivos classificados a valor justo por meio do resultado são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e perda no resultado do período.

#### 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa	31/08/2025	31/08/2024
Caixa e bancos	20.101	6.903
Aplicação financeira de liquidez imediata	53.520	21.154
<b>Total</b>	<b>73.621</b>	<b>28.057</b>

Em 31 de agosto de 2025, as aplicações financeiras mantidas pela Companhia são representadas por Certificados de Depósito Bancário - CDBs, compromissadas, distribuídas em diversas instituições financeiras com remuneração de 100,3% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

## 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Contas a receber de cliente	31/08/2025	31/08/2024
No Brasil	20.778	21.377
No exterior	19.458	18.735
Partes relacionadas (Nota Explicativa nº 9)	7.896	28.783
Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	(552)	(552)
<b>Total</b>	<b>47.580</b>	<b>68.343</b>
Ativo circulante	47.580	64.966
Ativo não circulante	-	3.377

Saldos por idade de vencimento	31/08/2025	31/08/2024
A vencer	48.132	65.068
<b>Vencidos:</b>		
De 1 a 30 dias	2.683	3.039
De 31 a 60 dias	188	191
De 61 a 90 dias	3	8
De 91 a 180 dias	413	37
Acima de 181 dias	552	552
<b>Total</b>	<b>48.132</b>	<b>68.895</b>

Movimentação na perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	31/08/2025	31/08/2024
Saldo no início do exercício	(552)	(605)
Reversões	-	53
Adições	-	-
<b>Saldo no fim do exercício</b>	<b>(552)</b>	<b>(552)</b>

A Companhia não negociou qualquer transferência de créditos comerciais para o ano findo a 31 de agosto de 2025 e de 2024.

## 6. ESTOQUES

Estoques	31/08/2025	31/08/2024
Produtos acabados	13.076	7.654
Produtos em elaboração	23.003	22.588
Matérias-primas	4.156	3.905
Materiais auxiliares	18.774	16.258
Adiantamentos a fornecedores	15.496	8.972
Importações em andamento	6.207	4.330
Provisão para perdas	(24)	(63)
<b>Total</b>	<b>80.688</b>	<b>63.644</b>

Movimentação na perda esperada para estoques	31/08/2025	31/08/2024
Saldo no início do exercício	(63)	(184)
Reversões	98	157
Adições	(59)	(36)
<b>Saldo no fim do exercício</b>	<b>(24)</b>	<b>(63)</b>

## 7. IMPOSTOS A RECUPERAR

Impostos a recuperar	31/08/2025	31/08/2024
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) (*)	28.768	37.174
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (CO-FINS) (**)	392	1.308
Programa de Integração Social (PIS) (**)	3.749	19.104
Reintegração de Valores Tributários para Exportadores (REINTEGRA)	301	351
Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)	572	1.882
Outros	1.137	736
<b>Total</b>	<b>34.919</b>	<b>60.555</b>
Ativo circulante	17.514	42.817
Ativo não circulante	17.405	17.738

(\*) A Companhia obteve a liberação de parte do crédito de ICMS junto à Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo. Foram liberados R\$ 7.568 em 31 de agosto de 2025 (R\$ 2.538 em 31 de agosto de 2024). Esses créditos estão sendo utilizados para pagar impostos na importação e fornecedores.

(\*\*) Em 13 de maio de 2021, o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) julgou os embargos declaratórios interpostos pela União e decidiu pela validade da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS a partir de 15 de março de 2017, data em que foi fixada a tese de repercussão geral no julgamento do Recurso Extraordinário nº 574706. Os Ministros do STF também esclareceram que o ICMS que não se inclui na base de cálculo dessas contribuições é o ICMS destacado na nota fiscal. Referida decisão embasou o reconhecimento dos créditos de PIS e COFINS do período de 2004 a 2017 relativos à ação judicial em nome da Companhia, e foi corroborado pelo trânsito em julgado da ação. Os efeitos da decisão foram apurados com o suporte de consultores tributários externos e resultaram no reconhecimento de R\$ 36.040 em novembro de 2021 em “Outras receitas operacionais (despesas)” e R\$ 43.825 em “Receita financeira”. No exercício findo em 31 de agosto de 2025, a Companhia já recuperou por meio de compensação tributária um montante de R\$ 27.211 (R\$ 19.312 em 31 agosto de 2024), com tributos federais relacionados, para mais detalhes sobre as transações que não afetam o caixa vide nota explicativa 26. Além disso, a Companhia também reconheceu o montante de R\$ 782 em 31 de agosto de 2025 (R\$ 1.294 em 31 de agosto de 2024), como rendimento financeiro.

**O cronograma de realização dos créditos de PIS e da COFINS é:**

Ano	R\$
2026	4.141
<b>Total</b>	<b>4.141</b>

## 8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Tributos diferidos	31/08/2025	31/08/2024
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	24.199	24.470
Provisão para perdas nos estoques	8	21
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	188	188
Provisão para garantia	115	326
Participação nos lucros	2.249	2.194
Outras	2.545	5.904
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	70.924	83.695
Provisão para créditos sem expectativa de realização	(36.440)	(45.584)
Custo atribuído ao imobilizado	(2.397)	(2.641)
Ágio e outros intangíveis	(23.507)	(23.507)
Diferença de critério de depreciação	(4.688)	(5.036)
<b>Total de imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos</b>	<b>33.196</b>	<b>40.030</b>

#### a. Tributos diferidos

Com base em projeções de lucros tributáveis aprovados pelos órgãos da Administração, a Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente do imposto de renda e contribuição social diferidos nos seguintes exercícios:

Ano	R\$
2026	5.234
2027	6.443
2028	7.596
2029	8.156
2030	5.767
<b>Total</b>	<b>33.196</b>

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando-se em consideração diversas premissas financeiras e de negócios que estão sendo implementadas conforme planos executados pela Administração, descrito na nota explicativa nº 1. Dessa forma, a Administração da Companhia entende que a recuperação dos créditos tributários é considerada provável.

## b. Conciliação das alíquotas fiscais do imposto de renda com sua taxa efetiva

A conciliação do crédito (despesa) calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e do montante de imposto de renda e contribuição social registrado no resultado é demonstrada como segue:

Conciliação	31/08/2025 (12 meses)	31/08/2024 (8 meses)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	108.809	60.274
<b>À alíquota combinada</b>	<b>34%</b>	<b>34%</b>
Benefício (despesa) de imposto de renda e contribuição social		
À alíquota combinada	(36.995)	(20.493)
Receitas financeiras de juros sobre créditos fiscais (*)	266	440
Equivalência patrimonial	15.781	4.701
Juros sobre capital próprio	2.728	1.521
Lei do bem	3.327	1.693
Outros impactos permanentes	(229)	1.513
<b>Imposto de renda e contribuição social no resultado</b>	<b>(15.122)</b>	<b>(10.625)</b>
Corrente	(8.288)	(9.393)
Diferidos	(6.834)	(1.232)
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>14%</b>	<b>18%</b>

(\*) Em 24 de setembro de 2021, o Supremo Tribunal Federal (STF), em julgamento do Recurso Extraordinário (RE) nº 1.063.187, com repercussão geral, decidiu pela inconstitucionalidade da incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores relativos à taxa Selic, em decorrência de valores fiscais pagos indevidamente é inconstitucional. Em 4 de agosto de 2021, a Companhia entrou com um mandado de segurança para reconhecimento da não incidência de IRPJ e CSLL sobre os valores decorrentes de atualização monetária de restituição tributária em razão de sua natureza indenizatória. Diante da probabilidade de decisão favorável à Companhia, por referida decisão do STF, e com base na ICPC 22 (incertezas sobre tratamentos tributários), não está sujeita à tributação pelo IRPJ e CSLL os valores relativos à taxa SELIC, aplicados sobre valores recebidos por meio de repetição de pagamento indevido ou compensação tributária, em processos judiciais e administrativos e posteriormente à distribuição da ação. Os valores arrecadados antes da distribuição da ação só serão objeto de pedidos de restituição/compensação após a decisão final (final definitivo da discussão).

## 9. PARTES RELACIONADAS

(a) Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração, conforme estatuto, estão apresentados a seguir:

Remuneração	31/08/2025 (12 meses)	31/08/2024 (8 meses)
Pessoal-chave da Administração (salários e benefícios)	5.921	3.663

(b) Foram celebradas no curso normal dos negócios da Companhia as operações entre partes relacionadas a preços, prazos e encargos financeiros, de acordo com as condições estabelecidas entre as partes. Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de agosto de 2025 e 31 de agosto de 2024, assim como as transações que influenciaram o resultado dos exercícios findos naquelas datas, relativas às operações com partes relacionadas, são detalhados a seguir:

Partes relacionadas	31/08/2025			
	Ativo	Passivo	Resultado	
	Contas a receber	Fornecedores	Vendas	Compras
Iochpe-Maxion S.A.(Acionista) - (i-ii)	343	8.081	-	69.702
Amsted Rail Company. Inc. (Parte relacionada)	275	-	62.372	6
Amsted Rail Brasil Equip. Ferrov. Ltda. (Controladora)	67	136	2.704	165
Greenbrier Maxion Equip. e Serv. Ferroviários S.A. (Parte relacionada) (iii)	10.557	231	196.116	122
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>11.242</b>	<b>8.448</b>	<b>261.192</b>	<b>70.055</b>

Partes relacionadas	31/08/2024			
	Ativo	Passivo	Resultado	
	Contas a receber	Fornecedores	Vendas	Compras
lochpe-Maxion S.A.(Acionista) - (i-ii)	193	3.315	-	14.717
Amsted Rail Company. Inc. (Parte relacionada)	7.425	-	122.160	45
Amsted Rail Brasil Equip. Ferrov. Ltda. (Controladora) – (iii-iv)	-	125	950	172
Greenbrier Maxion Equip. e Serv. Ferroviários S.A. (Parte relacionada) (iii)	21.165	211	111.491	145
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>28.783</b>	<b>3.651</b>	<b>234.601</b>	<b>15.079</b>

(i) A Companhia efetua compra de sucata do acionista lochpe-Maxion S.A.

(ii) Em 29 de fevereiro de 2000, a Companhia e o acionista lochpe-Maxion S.A., visando à redução de custos e despesas, firmaram um contrato pelo qual é regulamentado o compartilhamento da infraestrutura e das instalações localizadas na unidade de Cruzeiro, Estado de São Paulo, uma vez que suas unidades são adjacentes e localizadas no mesmo complexo industrial. Cada uma das partes arca com o custo relativo à manutenção e administração das instalações localizadas em sua propriedade e ambas arcam com quaisquer investimentos destinados ao aumento ou desenvolvimento da capacidade produtiva das instalações no caso de o projeto ser do interesse de todas. O contrato tem vigência de 25 anos. Despesas de infraestrutura e instalações que compõem esse contrato, lançadas em “Receitas gerais e administrativas”.

Serviços compartilhados	31/08/2025 (12 meses)	31/08/2024 (8 meses)
Serviços compartilhados, líquido	2.334	1.099

(iii) A Companhia adquire matérias-primas e componentes ferroviários de sua controladora Amsted Rail Brasil Equipamentos Ferroviários Ltda.

(iv) Em 11 de janeiro de 2021, a Companhia e sua controladora Amsted Rail Brasil Equipamentos Ferroviários Ltda., visando à redução de custos e despesas, firmaram um contrato pelo qual é regulamentado o compartilhamento da infraestrutura e gestão, que compreende, entre outros, funcionários, técnicos, empreiteiros, equipamentos e materiais (Estrutura Administrativa), estando abrangido pelo contrato o compartilhamento das despesas do seguinte setor corporativo: Diretoria. Despesas de infraestrutura e instalações que compõem esse contrato, lançadas em “Despesas gerais e administrativas”.

Serviços compartilhados	31/08/2025 (12 meses)	31/08/2024 (8 meses)
Serviços compartilhados, líquido	(1.527)	(1.214)

(v) A Companhia adquire matérias-primas e componentes ferroviários de seu acionista Greenbrier Maxion Equipamentos e Serviços Ferroviários S.A.

(vi) Em 6 de maio de 2015, a Companhia e sua coligada Greenbrier Maxion Equipamentos e Serviços Ferroviários S.A., visando à redução de custos e despesas, firmaram um contrato pelo qual é regulamentado o compartilhamento da infraestrutura e gestão, que compreende, entre outros, funcionários, técnicos, empreiteiros, equipamentos e materiais (Estrutura Administrativa), estando abrangido pelo contrato o compartilhamento das despesas dos seguintes setores corporativos: Diretoria, Informática, Vendas e Marketing. Despesas de infraestrutura e instalações que compõem esse contrato, lançadas em “Receitas gerais e administrativas”.

<b>Serviços compartilhados</b>	<b>31/08/2025 (12 meses)</b>	<b>31/08/2024 (8 meses)</b>
Serviços compartilhados, líquido	3.298	1.927

## 10. INVESTIMENTOS EM COLIGADAS

### (a) Movimentação

A investida Greenbrier Maxion Equipamentos e Serviços Ferroviários S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado que tem como atividades produtivas a fabricação, usinagem, montagem, e venda de máquinas ferroviárias, bem como sua importação e exportação. O ágio e outros intangíveis são oriundos do aumento da participação na investida Greenbrier Maxion Equipamentos e Serviços Ferroviários S.A ocorrida no ano 2015.

Coligada	Saldo em 31/08/2024	Amortizações/ baixas	Valor contábil	Equivalência patrimonial	Juros sobre capital próprio/ dividendos	Saldo em 31/08/2025
Greenbrier Maxion Equipamentos e Serviços Ferroviários S.A.	64.898	-	46.415	46.415	(6.432)	104.881
Ágio e outros intangíveis	110.250	-	-	-	-	110.250
(-) Amortização da carteira de clientes	(40.906)	-	-	-	-	(40.906)
<b>Total líquido</b>	<b>134.242</b>	<b>-</b>	<b>46.415</b>	<b>46.415</b>	<b>(6.432)</b>	<b>174.225</b>

Coligada	Saldo em 31/12/2023	Amortizações/ baixas	Valor contábil	Equivalência patrimonial	Juros sobre capital próprio/ dividendos	Saldo em 31/08/2024
Greenbrier Maxion Equipamentos e Serviços Ferroviários S.A.	56.158	(264)	13.827	13.827	(4.823)	64.898
Ágio e outros intangíveis	110.250	-	-	-	-	110.250
(-) Amortização da carteira de clientes	(40.906)	-	-	-	-	(40.906)
<b>Total líquido</b>	<b>125.502</b>	<b>(264)</b>	<b>13.827</b>	<b>13.827</b>	<b>(4.823)</b>	<b>134.242</b>

### Amortização de carteira de clientes

Durante o exercício findo em 31 de agosto de 2025, a Companhia não identificou a existência de indicadores de que determinados ativos poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável, e, dessa forma, nenhuma provisão para “impairment” foi reconhecida nas demonstrações financeiras.

(b) Informações da Companhia coligada

31/08/2025								
Coligada	Nº de ações (em milhares)	Participação no capital social (%)	Ativo	Passivo	Capital social	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro do exercício
Greenbrier Maxion Equipamentos e Serviços Ferroviários S.A.	48.326	40,0	685.243	509.375	87.707	175.868	1.193.822	112.706

31/08/2024								
Coligada	Nº de ações (em milhares)	Participação no capital social (%)	Ativo	Passivo	Capital social	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro do exercício
Greenbrier Maxion Equipamentos e Serviços Ferroviários S.A.	48.326	40,0	616.111	450.562	87.707	165.549	542.841	37.387

## 11. IMOBILIZADO

Classificação Contábil	Taxa média anual de depreciação %	31/08/2025			31/08/2024
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Edificações e benfeitorias	5,55	54.503	(32.150)	22.353	23.151
Máquinas e equipamentos	11	219.631	(150.121)	69.510	62.403
Moldes	18	33.701	(29.506)	4.195	4.818
Móveis e utensílios	7	4.832	(3.487)	1.345	1.540
Equipamentos de computação	31,5	9.191	(7.408)	1.783	2.756
Outras imobilizações	2,25	384	(39)	345	4
Terrenos	-	875	-	875	875
Obras em andamento	-	11.473	-	11.473	9.760
Peças de reposição de máquinas	-	4.491	(4.830)	111	622
<b>Total líquido</b>		<b>339.081</b>	<b>(227.091)</b>	<b>111.990</b>	<b>105.929</b>

### Movimentação do custo - 2025

Classificação Contábil	31/08/2024	31/08/2025			
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Edificações e benfeitorias	54.146	-	-	357	54.503
Máquinas e equipamentos	203.824	3.379	-	12.428	219.631
Moldes	33.700	-	-	1	33.701
Móveis e utensílios	4.750	-	-	82	4.832
Equipamentos de computação	8.974	-	-	217	9.191
Outras imobilizações	33	-	-	351	384
Terrenos	875	-	-	-	875
Obras em andamento	9.760	15.149	-	(13.436)	11.473
Peças de reposição de máquinas	3.909	582	-	-	4.491
<b>Total líquido</b>	<b>319.971</b>	<b>19.110</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>339.081</b>

### Movimentação da depreciação - 2025

Classificação Contábil	31/08/2024	31/08/2025			
	Depreciação Acumulada	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação Acumulada
Edificações e benfeitorias	(30.995)	(1.155)	-	-	(32.150)
Máquinas e equipamentos	(141.421)	(8.700)	-	-	(150.121)
Moldes	(28.882)	(624)	-	-	(29.506)
Móveis e utensílios	(3.210)	(277)	-	-	(3.487)
Equipamentos de computação	(6.218)	(1.190)	-	-	(7.408)
Outras imobilizações	(29)	(10)	-	-	(39)
Peças de reposição de máquinas	(3.287)	(1.093)	-	-	(4.380)
<b>Total líquido</b>	<b>(214.042)</b>	<b>(13.049)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(227.091)</b>

### Movimentação do custo - 2024

Classificação Contábil	31/12/2023	31/08/2024			
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Edificações e benfeitorias	54.146	-	-	-	54.146
Máquinas e equipamentos	184.935	2.887	-	16.002	203.824
Moldes	32.918	-	-	782	33.700
Móveis e utensílios	4.750	-	-	-	4.750
Equipamentos de computação	8.536	-	(130)	568	8.974
Outras imobilizações	33	-	-	-	33
Terrenos	875	-	-	-	875
Obras em andamento	13.116	13.996	-	(17.352)	9.760
Peças de reposição de máquinas	3.567	342	-	-	3.909
<b>Total líquido</b>	<b>302.876</b>	<b>17.225</b>	<b>(130)</b>	<b>-</b>	<b>319.971</b>

### Movimentação da depreciação - 2024

Classificação Contábil	31/12/2023	31/08/2024			
	Depreciação Acumulada	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação Acumulada
Edificações e benfeitorias	(30.197)	(798)	-	-	(30.995)
Máquinas e equipamentos	(136.243)	(5.177)	-	-	(141.420)
Moldes	(28.409)	(473)	-	-	(28.882)
Móveis e utensílios	(3.020)	(191)	-	-	(3.211)
Equipamentos de computação	(5.580)	(647)	9	-	(6.218)
Outras imobilizações	(26)	(3)	-	-	(29)
Peças de reposição de máquinas	(2.558)	(729)	-	-	(3.287)
<b>Total líquido</b>	<b>(206.033)</b>	<b>(8.018)</b>	<b>9</b>	<b>-</b>	<b>(214.042)</b>

Durante o exercício findo em 31 de agosto de 2025, a Companhia não identificou a existência de indicadores de que determinados ativos poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável, e, dessa forma, nenhuma provisão para “impairment” foi reconhecida nas demonstrações financeiras.

## 12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Conciliação	Indexador	Taxa efetiva anual de juros (%)	31/08/2025	31/08/2024
<b>Moeda nacional:</b>				
FINEP	TR+2,30%	4,24	54.177	-
CONFIRMING	-	18,12	12.677	10.383
NCE	CDI+2,15%	12,77	-	26.366
NCE	CDI+2,60%	13,27	-	5.010
<b>Moeda estrangeira US\$</b>				
ACC	-	4,88	5.532	-
ACC	-	6,30	-	5.735
ACC	-	6,27	-	5.795
<b>Total</b>			<b>72.386</b>	<b>53.289</b>
Passivo circulante			18.293	53.289
Passivo não circulante			54.093	-

Representa acordos de financiamento da cadeia de abastecimento (“forfait”), contratados com bancos Citi, Fibra, Santander, Rendimento e Sofisa com taxas de juro de 18,12% ao ano no Brasil. O financiamento forfait total para o ano findo em 31 de agosto de 2025 é de R\$119.129, a amortização é de R\$116.835, com um movimento líquido de R\$12.677, com vencimento para setembro e outubro de 2025, com prazo médio de 60 dias.

### Movimentação dos empréstimos e financiamentos

Movimentação	31/08/2025	31/08/2024
Saldo em 31 de agosto	53.289	82.985
Captações	179.173	76.135
Provisão de juros	6.755	6.308
Amortização do principal	(155.309)	(108.576)
Pagamento de juros	(11.226)	(5.407)
Variação cambial	(296)	1.843
<b>Total</b>	<b>72.386</b>	<b>53.289</b>

### 13. FORNECEDORES E PARTES RELACIONADAS

Fornecedores	31/08/2025	31/08/2024
No País	39.875	60.851
No Exterior	362	466
Partes relacionadas (Nota Explicativa nº 9)	8.448	3.651
<b>Total</b>	<b>48.685</b>	<b>64.968</b>
Circulante	48.685	64.968

### 14. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS

Natureza	31/08/2025	31/08/2024
Encargos sociais	4.198	3.988
Provisão para férias e 13º salário	14.442	18.772
Participação nos resultados	6.614	6.453
<b>Total</b>	<b>25.254</b>	<b>29.213</b>

## 15. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de operações, envolvendo questões tributárias, cíveis, trabalhistas e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e quanto às ações trabalhistas, com base em experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

Contingências	31/08/2025	31/08/2024
Tributários Federais	65.911	65.451
Processos trabalhistas	5.200	5.042
FGTS - adicional 10%	63	1.398
Processos cíveis	-	81
Subtotal	71.174	71.972
Depósitos judiciais	(64.778)	(63.475)
<b>Total</b>	<b>6.396</b>	<b>8.497</b>

As movimentações durante os exercícios são apresentadas a seguir:

Contingências	Saldo em 31/08/2024	Adições	Pagamentos	Reversões	Atualizações	Saldo em 31/08/2025
Tributários Federais	65.451	753	(1.233)	(3.373)	4.313	65.911
Processos trabalhistas	5.042	1.544	(851)	(534)	-	5.201
FGTS - Adicional 10%	1.398	-	-	(1.407)	71	62
Processos cíveis	81	1	-	(82)	-	-
<b>Total</b>	<b>71.972</b>	<b>2.298</b>	<b>(2.084)</b>	<b>(5.396)</b>	<b>4.384</b>	<b>71.174</b>
Depósitos judiciais	(63.475)	(62)	1.407	1.076	(3.724)	(64.778)

A seguir, uma breve descrição dos principais processos em que a Companhia figura como partes, de acordo com sua natureza:

Contingências	31/08/2025			31/08/2024		
	Montante Provisionado	Depósitos Judiciais Vinculados	Passivo Líquido	Montante Provisionado	Depósitos Judiciais Vinculados	Passivo Líquido
PIS/COFINS (a)	33.267	33.267	-	31.840	31.567	273
FGTS - Adicional 10% (b)	63	63	-	1.398	1.398	-
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS (c)	31.448	31.448	-	30.510	30.510	-
<b>Total</b>	<b>64.778</b>	<b>64.778</b>	<b>-</b>	<b>63.748</b>	<b>63.475</b>	<b>275</b>

(a) Discussões judiciais questionando a cobrança das contribuições sobre: comissões de agentes e “royalties” pagos ao exterior.

(b) Discussões judiciais relativas à cobrança de 10% de adicional sobre FGTS nas rescisões de contrato de trabalho.

(c) Discussões judiciais relativas à cobrança de INSS sobre 1/3 de férias, afastamento e Seguro de Acidente do Trabalho - SAT, bem como encargos sobre aviso prévio indenizado.

### Reclamações trabalhistas

Em 31 de agosto de 2025, a Companhia figurava como parte em 59 processos trabalhistas (58 em 31 de agosto de 2024). Os principais temas abordados nesses processos versam sobre doenças ocupacionais, acidentes, adicionais de insalubridade e periculosidade, horas extras, equiparações salariais e verbas rescisórias, entre outros, não existindo processos de valor individualmente relevante. O montante total discutido é de R\$ 19.327 (R\$ 19.459 em 31 de agosto de 2024), para o qual a provisão no valor de R\$ 5.200 (R\$ 4.996 em 31 de agosto de 2024) foi constituída com base na política interna da companhia, representando a melhor estimativa para as perdas de risco provável.

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco remoto, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização nem sua divulgação.

### Reclamações tributárias e cíveis

A Companhia possui ações em andamento de natureza tributária e cível que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus assessores jurídicos como possível. Em 31 de agosto de 2025, esses processos totalizavam aproximadamente R\$ 147.223 (R\$140.457 em 31 de agosto de 2024).

O principal processo cuja probabilidade de perda é avaliada como possível está descrito abaixo:

- ii Auto de infração sobre o suposto não recolhimento de ICMS na unidade de Cruzeiro, no montante de R\$ 130.821 em 31 de agosto de 2025 (R\$ 125.847 em agosto 2024).

## Depósitos judiciais recursais

Representam ativos restritos da Companhia e estão relacionados a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios a que estão relacionados.

Em 31 de agosto de 2025 e 31 de agosto de 2024, os saldos são representados basicamente por depósitos judiciais relativos a reclamações trabalhistas e processos tributários. Tais depósitos, que não envolvem obrigações correntes, foram necessários para dar andamento aos processos. Na opinião da Administração e de seus assessores jurídicos, a probabilidade de perda não é considerada como provável e, portanto, não foi constituída provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.

Contingências	31/08/2025	31/08/2024
Federais	7.004	5.792
Processos trabalhistas	537	635
<b>Total de depósitos judiciais recursais</b>	<b>7.541</b>	<b>6.427</b>
Depósitos judiciais relacionados a provisões	64.778	63.475
<b>Total de depósitos judiciais</b>	<b>72.319</b>	<b>69.902</b>

## 16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a. Capital social

O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 153.683 em 31 de agosto 2025 e 31 de dezembro de 2024, e está representado por 16.635.855 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

### b. Ajustes de avaliação patrimonial

Constituído em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado (custo atribuído), com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes, em 31 de agosto de 2025 o saldo é de R\$ 4.653 (R\$ 5.127 em dezembro de 2024). O imposto de renda e a contribuição social correspondentes estão classificados no passivo não circulante e estão sendo realizados por depreciação ou baixa dos bens reavaliados contra prejuízos acumulados, líquida dos encargos tributários.

### c. Distribuição de lucros

O lucro do exercício, quando positivo, será apurado em conformidade com os termos do artigo 191 da Lei nº 6.404/76 e terá a seguinte destinação: (i) 5% para a constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social; (ii) 25% para a distribuição de dividendos obrigatórios; e (iii) 70% do restante que não for apropriado à reserva estatutária de investimento e de capital de giro ou retido na forma prevista em orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral Ordinária que será destinada como dividendo suplementar aos acionistas.

Em 19 de novembro de 2024, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de dividendo no valor de R\$ 4.133, em 10 de abril de 2025 aprovou o pagamento de juros sobre capital próprio (“JCP”) no valor bruto de R\$ 6.780 equivalente a R\$ 0,000407526 por ação ordinária, correspondente ao valor líquido de R\$ 5.763 ou R\$ 0,000346397 por ação ordinária, já deduzida do IRRF, respectivamente, em 12 de agosto de 2025 o Conselho aprovou o pagamento de excesso de reservas como dividendos no valor de R\$ 18.929 e juros sobre capital próprio (“JCP”) no valor bruto de R\$ 7.031 equivalente a R\$ 0,000422686 por ação ordinária, correspondente ao valor líquido de R\$ 5.977 ou R\$ 0,000359283, já deduzida do IRRF, respectivamente. Os Dividendos e JCP aprovados em novembro de 2024 e agosto de 2025 foram integralmente pagos em 20 de dezembro de 2024 e 27 de agosto de 2025, já o juros sobre capital (“JCP”) aprovados em 10 de abril de 2025, será pago até dezembro de 2025. Conforme deliberação do Conselho de Administração naquela data, o JCP será imputado ao dividendo mínimo obrigatório do exercício findo em 31 de agosto de 2025, nos termos do artigo 36 do Estatuto Social da Companhia. O pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios remanescentes no montante de R\$ 11.800 e o excesso de reservas no montante de R\$ 68.548 aos seus acionistas, na proporção de sua participação, será objeto de discussão na próxima reunião de acionistas.

Distribuição dos resultados	31/08/2025 (12 meses)	31/08/2024 (8 meses)
Lucro do exercício	93.687	49.649
Realização do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	474	328
<b>Total a distribuir</b>	<b>94.161</b>	<b>49.977</b>
<b>Alocação do lucro:</b>		
(-) Reserva legal (5%)	4.708	2.499
(-) Reserva estatutária para investimento e reserva de capital de giro (70%)	65.913	34.984
(-) Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	23.540	12.494
(-) Juros sobre capital próprio, imputados aos dividendos mínimos obrigatórios, líquidos de impostos	11.740	8.361
<b>(-) Dividendos mínimos obrigatórios (saldo remanescente)</b>	<b>11.800</b>	<b>4.133</b>
Dividendos propostos	11.800	4.133
Juros sobre capital próprio	13.811	9.837
<b>Total distribuído</b>	<b>25.611</b>	<b>13.970</b>
<b>Distribuição total</b>	<b>27,2%</b>	<b>28,0%</b>

#### d. Lucro por ação

O lucro por ação básico e diluído foi calculado com base no resultado do exercício atribuível aos acionistas da Companhia e na respectiva quantidade média de ações em circulação, conforme o quadro a seguir:

Lucro por ação	31/08/2025 (12 meses)	31/08/2024 (8 meses)
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	93.687	49.649
Quantidade média ponderada de ações (milhares)	16.635.855	16.635.855
Lucro do exercício por ação - básico e diluído	0,00563	0,00298

A Companhia não possui instrumentos dilutivos e, por isso, o lucro básico por ação é igual ao diluído.

## 17. RECEITA LÍQUIDA

Receita de vendas	31/08/2025 (12 meses)	31/08/2024 (8 meses)
Vendas de produtos	705.251	480.541
Serviços prestados	467	1.491
<b>Deduções:</b>		
Impostos sobre vendas e serviços	(67.523)	(31.181)
Devoluções e cancelamentos do exercício	(5.059)	(3.695)
<b>Receita líquida de vendas e serviços</b>	<b>633.136</b>	<b>447.156</b>

## 18. RESULTADO FINANCEIRO

Receitas financeiras	31/08/2025 (12 meses)	31/08/2024 (8 meses)
Receitas financeiras sobre créditos de PIS e COFINS (i)	782	1.294
Descontos obtidos e juros ativos	153	382
CDB/CDI	3.313	2.145
Proex	74	1.418
Outras	126	89
<b>Total</b>	<b>4.448</b>	<b>5.328</b>

Despesas financeiras	31/08/2025 (12 meses)	31/08/2024 (8 meses)
Juros e encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos	(11.302)	(7.639)
Imposto sobre Operações Financeiras – (IOF)	(135)	(70)
Outras	(696)	(398)
<b>Total</b>	<b>(12.133)</b>	<b>(8.107)</b>

(i) Conforme descrito em Nota 7, item (\*\*).

## 19. VARIAÇÃO CAMBIAL, LÍQUIDA

Variação cambial	31/08/2025 (12 meses)	31/08/2024 (8 meses)
Variação cambial ativa	6.286	5.831
Variação cambial passiva	(6.682)	(3.092)
<b>Total</b>	<b>(396)</b>	<b>2.739</b>

## 20. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

Custos e despesas	31/08/2025 (12 meses)	31/08/2024 (8 meses)
Matéria-prima	(164.412)	(126.202)
Salários, encargos e benefícios	(157.958)	(105.678)
Materiais e manutenção	(144.543)	(102.446)
Energia elétrica	(23.361)	(17.498)
Depreciação	(13.049)	(7.498)
Amortização do direito de uso	(465)	(350)
Serviços prestados por terceiros	(18.323)	(9.518)
Fretes	(5.833)	(5.423)
Locomoção e comunicação	(2.791)	(1.667)
Honorários da Administração	(5.921)	(3.663)
Comissões e “royalties”	(197)	(2.125)
Garantia de produtos	(716)	(160)
Outros	(21.293)	(14.507)
<b>Total</b>	<b>(558.862)</b>	<b>(397.035)</b>
<b>Classificadas como:</b>		
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(519.758)	(366.417)
Despesas com vendas	(12.920)	(13.870)
Despesas gerais e administrativas	(20.263)	(13.085)
Honorários da Administração	(5.921)	(3.663)
<b>Total</b>	<b>(558.862)</b>	<b>(397.035)</b>

## 21. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

Outras receitas	31/08/2025 (12 meses)	31/08/2024 (8 meses)
Reintegra	474	76
Outras receitas	220	90
<b>Total</b>	<b>694</b>	<b>166</b>

Outras despesas	31/08/2024 (12 meses)	31/08/2024 (8 meses)
Contingências tributárias e trabalhistas	(1.908)	(1.611)
Contribuição para associação de classe	(655)	(347)
Impostos federais e estaduais	(588)	(773)
Auditoria Interna/Externa	(467)	(353)
Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU)	(310)	(167)
Consultoria tributária	(144)	(181)
Projeto Formare	(108)	(63)
Multas	(83)	(148)
Outras despesas	(230)	(157)
<b>Total</b>	<b>(4.493)</b>	<b>(3.800)</b>
<b>Total outras despesas</b>	<b>(3.799)</b>	<b>(3.634)</b>

## 22. GESTÃO DE RISCO E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### a. Considerações gerais e políticas

A Companhia contrata operações envolvendo instrumentos financeiros, quando aplicável, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e financeiras. São contratadas aplicações financeiras de curto prazo, empréstimos e financiamentos.

A gestão desses instrumentos financeiros é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle interno, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A política relativa à contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é também aprovada pelo Conselho de Administração de sua controladora e controladores em conjunto, sendo subsequentemente analisada de forma periódica em relação à exposição ao risco que a Administração pretende proteger (câmbio). A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos nem em nenhum outro ativo de risco. Os resultados obtidos dessas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Julgamentos foram requeridos na interpretação dos dados de mercado para produzir as estimativas dos valores de realização mais adequadas. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

Instrumentos financeiros derivativos: durante os exercícios findos em 31 de agosto de 2025 e 31 de agosto de 2024, a Companhia não contratou nenhum instrumento financeiro derivativo.

*Classificação dos instrumentos financeiros - por categoria*

Ativos financeiros custo amortizado	Nota explicativa	31/08/2025	31/08/2024
Caixa e equivalentes de caixa	4	73.621	28.057
Contas a receber de clientes	5	47.580	68.343
Depósitos judiciais recursais	15	72.319	69.902
Outros créditos		5.272	2.991
<b>Total</b>		<b>198.792</b>	<b>169.293</b>

Passivos financeiros custo amortizado	Nota explicativa	31/08/2025	31/08/2024
Empréstimos e financiamentos e passivos de arrendamento	12 e 23	72.858	53.840
Fornecedores (incluem partes relacionadas)	13	48.685	64.968
Adiantamento de clientes		10.644	717
Outras obrigações		8.134	16.253
<b>Total</b>		<b>140.321</b>	<b>135.778</b>

## b. Valores justos

A Companhia aplica as regras de hierarquização para avaliação dos valores justos de seus instrumentos financeiros conforme o pronunciamento técnico CPC 40/IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: divulgação para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 - outras informações, exceto aquelas incluídas no Nível 1, pelas quais os preços cotados (não ajustados) são para os ativos e passivos similares (diretamente como preços ou indiretamente como derivados dos preços) em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado ou substancialmente quanto à integralidade dos termos dos ativos ou passivos.
- Nível 3 - informações disponíveis em virtude de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que não são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos (não observáveis).

Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem prontos e regularmente disponíveis a partir de uma bolsa ou agência reguladora, entre outros, e aqueles preços representarem transações de mercado reais e que ocorram regularmente em bases puramente comerciais; sendo assim, o valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados no encerramento de cada exercício, estando incluído no Nível 1.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativo de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação.

No caso da Companhia, os instrumentos financeiros constantes nos balanços patrimoniais, tais como contas-correntes bancárias, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e a pagar a fornecedores de curto prazo, apresentam-se por valores próximos de mercado. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado no qual a Companhia está inserida e confiam o menos possível nas estimativas específicas desta.

Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem fornecidas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2. Caso as informações sejam oriundas de dados internos da Companhia, o instrumento estará incluído no Nível 3.

### c. Gestão de riscos financeiros

As operações da Companhia estão sujeitas aos seguintes fatores de risco:

#### *Risco de crédito*

Decorre da possibilidade de a Companhia ter perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de “rating”.

As receitas, quase em sua totalidade, são distribuídas entre as operadoras logísticas ferroviárias, mineradoras e fabricante de veículos fora de estrada. A Administração da Companhia acredita que constitui provisões suficientes para fazer frente ao não recebimento, e não há diferenças entre o valor justo e contábil dessas provisões (vide valor da perda esperada para créditos de liquidação duvidosa na nota explicativa nº 5). Adicionalmente, uma parcela significativa de suas vendas é feita com partes relacionadas, conforme demonstrado na nota explicativa nº 9.

#### *Risco de liquidez*

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. Em virtude da natureza dinâmica dos negócios da Companhia, a área de Tesouraria mantém flexibilidade na captação mediante a manutenção de linhas de crédito compromissadas.

A Administração monitora o nível de liquidez da Companhia considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas e aos montantes disponíveis em caixa e equivalentes de caixa. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida, o cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, quando aplicável, as exigências regulatórias externas ou legais (por exemplo, restrições de moeda). Por meio de sua política de gestão de riscos, a Companhia define limite mínimo de caixa e indicadores financeiros de gestão da dívida.

O quadro a seguir representa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento:

Risco de liquidez	31/08/2025		31/08/2024	
	Até 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Até 1 ano	Entre 1 e 2 anos
Empréstimos e financiamentos (incluem passivos de arrendamento)	18.622	54.236	53.710	130
Fornecedores (incluem partes relacionadas)	48.685	-	64.968	-
Outras obrigações	7.926	208	15.263	990
<b>Total líquido</b>	<b>75.233</b>	<b>54.444</b>	<b>133.941</b>	<b>1.120</b>

#### *Risco de flutuação nos preços do aço e do alumínio*

Uma parcela significativa das operações da Companhia depende da capacidade de adquirir aço e alumínio a preços competitivos. Caso o preço do aço e alumínio tenha um acréscimo significativo e a Companhia não consiga repassar esse aumento ao preço dos produtos ou reduzir custos operacionais para compensar esse aumento, a margem operacional será reduzida. No entanto, parte significativa dos contratos da Companhia com clientes brasileiros e internacionais prevê mecânicas de reajuste para compensação de parte deste risco.

#### *Risco de taxa de juros*

Decorre da possibilidade de a Companhia estar sujeita aos ganhos ou às perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

Risco de Taxa de juros	31/08/2025		31/08/2024	
	Indexador	R\$	Indexador	R\$
Aplicações financeiras	CDI	53.520	CDI	19.153
Empréstimos e financiamentos	CDI	-	CDI	31.376

### Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros, além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras. Os principais ativos e passivos sujeitos aos riscos cambiais são:

Risco de taxa de câmbio	31/08/2025		31/08/2024	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Contas a receber	3.586	19.458	3.312	18.735
Fornecedores	(67)	(362)	(82)	(466)
<b>Exposição líquida</b>	<b>3.519</b>	<b>19.096</b>	<b>3.230</b>	<b>18.269</b>

### Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira e na taxa de juros

Os instrumentos financeiros estão expostos às variações de valor justo em decorrência da flutuação, principalmente, de taxas de câmbio e taxas de juros do CDI e TLP. As avaliações de sensibilidade dos instrumentos financeiros para essas variáveis são apresentadas a seguir:

#### i) Seleção de riscos

A Companhia selecionou como risco de mercado que mais pode afetar o valor dos instrumentos financeiros por ela detidos como sendo o risco de taxas de CDI e de câmbio do dólar norte-americano/real.

#### ii) Seleção de cenários

No quadro a seguir foram considerados três cenários de risco para os indexadores de moeda desses passivos financeiros, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. Além desse cenário, foram apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% das variáveis do risco consideradas, para os quais se tomou como base 31 de agosto de 2025.

A Administração não considerou a análise de sensibilidade para o cenário provável na desvalorização do real sobre o dólar norte-americano por considerar que este reflete substancialmente as variações cambiais já registradas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de agosto de 2025.

Os cenários possíveis e remotos consideram variações de 25% e 50%, respectivamente, nas taxas de juros de CDI em relação às cotações de fechamento em 31 de agosto de 2025.

Para a análise de sensibilidade da exposição cambial em 31 de agosto de 2025, a Companhia considerou os saldos conforme demonstrado na exposição cambial do item “Risco de taxa de câmbio”.

Considerando essas exposições cambiais, em 31 de agosto de 2025, a análise de sensibilidade quanto à posição em aberto é como segue:

Risco da Companhia	Perdas	
	Cenário possível	Cenário remoto
Redução na cotação do dólar norte-americano	(4.774)	(9.548)

O cenário possível considera uma desvalorização do dólar norte-americano em 25% sobre o real, considerando a taxa de câmbio em 31 de agosto de 2025 de R\$ 5,4264/US\$1,00, ou seja, R\$ 4,0698/US\$1,00 e o cenário remoto, uma desvalorização de 50% (R\$ 2,7132/S\$1,00). A Administração não considerou a análise de sensibilidade para o cenário provável por considerar que este reflete substancialmente as variações cambiais já registradas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de agosto de 2025.

## 23. DIREITO DE USO E PASSIVOS DE ARRENDAMENTO

Abaixo o resumo da movimentação:

Ativos de direito de uso	31/08/2025	31/08/2024
Saldo inicial	460	809
Adições	450	-
Baixas	(78)	-
Saldo de depreciação do período	(465)	(349)
<b>Saldo final</b>	<b>367</b>	<b>460</b>

Passivo por arrendamentos	31/08/2025	31/08/2024
Saldo inicial	551	832
Adições	450	-
Pagamentos principais	(536)	(281)
Pagamento de juros	(109)	(87)
Juros apropriados	116	87
<b>Saldo final</b>	<b>472</b>	<b>551</b>

O cronograma de pagamentos é como segue:

Cronograma	R\$
2026	329
2027	143
<b>Total</b>	<b>472</b>

## 24. GESTÃO DE CAPITAL

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total. A Diretoria também monitora o nível de dividendos para acionistas ordinários.

A Administração da Companhia procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável. O objetivo é atingir um retorno compatível com o seu custo de capital revisado anualmente por meio do conceito do “Weighted Average Cost of Capital - WACC” (Custo Médio Ponderado de Capital).

A dívida em relação ao capital no encerramento de cada exercício é apresentada a seguir:

Gestão de capital	31/08/2025	31/08/2024
Total de empréstimos e financiamentos (incluem passivo de arrendamento)	72.858	53.839
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(73.621)	(28.057)
<b>Dívida líquida</b>	<b>(763)</b>	<b>25.782</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>380.567</b>	<b>331.420</b>
<b>Relação da dívida líquida sobre o patrimônio líquido</b>	<b>(0,20%)</b>	<b>7,78%</b>

## 25. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando em conta a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura de seguros, em valores de 31 de agosto de 2025 e 31 de agosto de 2024, é assim demonstrada:

Cobertura de seguros	31/08/2025	31/08/2024
Lucros cessantes	206.916	151.575
Danos materiais	201.918	196.546
Seguro D&O	46.512	43.902
Responsabilidade civil	4.079	4.168

## 26. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETAM O CAIXA

No exercício findo em 31 de agosto de 2025, a Companhia teve as seguintes transações que não afetaram o caixa:

- Compensação de imposto de renda e contribuição social com créditos de Pis, Cofins e IRRF no valor de R\$ 9.556;
- Outros impostos a pagar (IRRF, CIDE, Pis, Cofins e Contribuição Social) compensados com créditos de Pis, Cofins, IPI e Reintegra no valor de R\$ 23.899;
- Adições referentes a operações com Confirming no valor de R\$119.129.

## 27. AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas para emissão e divulgação em reunião da Diretoria da Companhia realizada em 25 de novembro de 2025.



Telefone: (12) 2122-8400  
Endereço: Rua Dr. Othon Barcellos, 77  
Centro, Cruzeiro - SP, 12701-080

Acesse:  
[amstedmaxion.com.br](http://amstedmaxion.com.br)

